

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 7 de fevereiro de 1969

FRENTE FRIA: Em curso; PRESSÃO ATMOSFÉRICA MÉDIA: 1008,9 milibares; TEMPERATURA MÉDIA DO AR: 35,7° Centígrados; UMIDADE RELATIVA MÉDIA: 86,2%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.; Negativo — 12,5 mms.; Cumulus — Stratus — Chuvas esparsas — Tempo médio: Estável.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Sexta-feira, 7 de fevereiro de 1969 — Ano 51 — N.º 16.074 — Edição de hoje 8 páginas — NCr\$ 0,20

Arabes protestam em greve

Prosseguem hoje, pelo quarto dia as manifestações populares em La Plusa na Jordânia, onde a população árabe operária apoiada pelos estudantes, continua em greve. Ontem, mais de 500 manifestantes entrincheirados em barricadas improvisadas pelas ruas, apedrejaram viaturas do Exército de Israel, sediadas na localidade. Por outro lado, as autoridades jordanianas estudam o pedido de clemência formulado pelo Papa Paulo VI, para os dois motoristas cristãos condenados à pena de morte, acusados de espionagem em favor de Israel.

SÍNTESE

ASSOCIAÇÃO DE JUIZES DE MENORES

Até o fim deste mês será instalada, em Brasília, a Associação Brasileira de Juizes de Menores, cuja primeira diretoria é integrada pelos magistrados Jorge Duarte Azevedo, juiz de menores do Distrito Federal, seu presidente; Alberto Augusto Goulart, da Guanabara, vice-presidente; e Alirio Cruzler, também da Guanabara, secretário-geral.

MAGALHAES VAI À IUGOSLÁVIA

O embaixador da Iugoslávia, sr. Bogoljub Stojanovic, convidou o chanceler Magalhães Pinto a visitar seu país em caráter oficial. O ministro brasileiro aceitou e ficou de marcar a data da viagem. Ao formular o convite o diplomata iugoslavo revelou que o intercâmbio comercial entre os dois países, em 1968, chegou a 40 milhões de dólares.

NOVO EMBAIXADOR DA BOLÍVIA

O presidente Costa e Silva concedeu "agreement" ao senador Jesus Ligeron Rodrigues para ocupar as funções de embaixador da Bolívia em nosso País. O novo chefe da representação boliviana é pessoa de confiança do presidente Barrientes e já foi seu assessor jurídico e ministro do Trabalho.

CURSO PARA PROFESSORES

A Universidade de Brasília deverá firmar convênio, nos próximos dias, com a Coordenação de Programas de Pós-Graduação de Engenharia destinado ao aperfeiçoamento de professores da Faculdade de Tecnologia na Universidade Federal da Guanabara. Também deverá obter a colaboração do BNDE num trabalho de nível técnico para o levantamento e avaliação do mercado brasileiro no campo da tecnologia e automação.

CONCURSO DE "PIPAS"

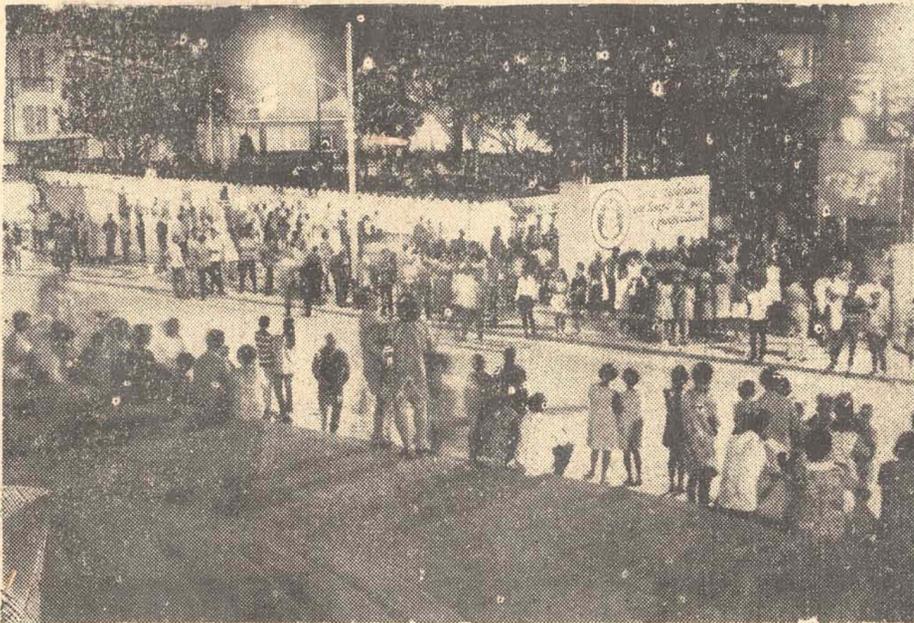
Será realizado em Brasília, domingo, o "Concurso de Pipas", ao qual poderão concorrer meninos, meninas e adultos de até 50 anos. Espera-se que surjam competidores de outros Estados e do estrangeiro, aficionados das "roncadelas", "rabiolas", "caiu de bico", "estancar", e "pipas", também conhecidos como "papagaios".

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino / EDITOR: Márcio Medeiros, filho / SECRETÁRIO: Osmar Antônio Schlindwein / REDATORES: Luiz Henrique Tancredi / Sérgio Costa Ramos / REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Divino Mariot / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Avenida Vitória 637 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

Segurança examina hoje 96 processos

Ver para crer



A exposição fotográfica das obras do Governador Ivo Silveira tem atraído a atenção e a curiosidade dos populares que passam pela Praça 15 de Novembro.

Paulo VI dá definição de liberdade

Dirigindo-se a peregrinos durante uma audiência geral no Vaticano, o Papa Paulo VI fez uma advertência contra a confusão que se faz entre a liberdade e a rendição aos instintos animais ou a oposição automática à ordem estabelecida. Paulo VI enumerou quatro categorias principais das falsas concepções modernas de liberdade: 1) a que confunde liberdade com a indiferença, a lealdade egoísta; 2) a que confunde liberdade com a rendição aos instintos animais existentes no homem; 3) a distorção que consiste em adotar-se automaticamente uma posição contrária à ordem constituída; 4) a loucura, que considera liberdade o ataque à liberdade alheia.

Greve geral na Itália já teve fim

Encerrou-se ontem, à zero hora, (local) a greve geral de 24 horas que paralizou cerca de 95% do comércio e da indústria da Itália. A manifestação foi considerada nos meios oficiais como "um grande fracasso", embora não tenha sido esta a opinião dos seus organizadores. Grande parte da produção animal ficou imobilizada e alguns setores da economia foram deslocados em consequência do movimento, mas os informes acrescentam que foram poucos os italianos afetados pelo impacto da ação grevista. Apesar de não terem recebido o apoio desejado, as três organizações sindicais que patrocinaram o levante consideraram-no bem sucedido.

Posse de Jauro sera hoje na C. Econômica

(Última página)

Oswaldo Trigueiro é o novo Presidente do STF

O Ministro Oswaldo Trigueiro foi eleito na tarde de ontem por 10 votos para a Presidência do Supremo Tribunal Federal, em substituição ao Ministro Luiz Gallotti, que se dizia inelegível para o cargo. Em primeiro escrutínio realizado na sessão de ontem, foi escolhido para ocupar a Presidência da Suprema Corte de Justiça o Ministro Adalício Nogueira, que renunciou em seguida.

Várias foram as hipóteses discutidas durante a sessão de ontem para o preenchimento do cargo de Presidente do STF. Na primeira delas, o Ministro Luiz Gallotti, com força evidente para eleger-se, permaneceu inalterável no entendimento de que é inelegível por ter ocupado a Presidência no

biênio anterior. Uma segunda hipótese foi a eleição do Ministro Adalício Nogueira, por ser o mais antigo no cargo sem ter exercido a Presidência. Também foi discutida a hipótese de abandonar a praxe de antiguidade, liberando os ministros para a escolha de qualquer um. Foi vitoriosa, entretanto, a fórmula que preconizou a eleição do Ministro Adalício Nogueira, que renunciou em seguida (como ocorreu no caso do Ministro H. Ahncemann Guimarães, que eleito presidente, renunciou em seguida, propiciando a eleição do Ministro Luiz Gallotti), dando oportunidade à escolha do Ministro Oswaldo Trigueiro, prevalecendo, portanto, a praxe de antiguidade.

Congresso só reabre com reforma política

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, deixou claro em conversa que manteve com líderes parlamentares em Brasília, que o Governo estudará no momento oportuno a reforma da Lei Orgânica dos Partidos, a reforma do Congresso e da Lei Eleitoral.

O Ministro disse aos Srs. José Bonifácio, Ernâni Sátiro e Geraldo Freire, que o procuravam visando fazer sondagens políticas, que a reabertura do Congresso Nacional é ponto pacífico, estando apenas na dependência da conclusão dos trabalhos de reformulação de alguns organismos políticos.

Declarou o Sr. Gama e Silva, em rápida entrevista com a im-

prensa, que se prontificou a receber os três líderes parlamentares "em qualquer hora, a qualquer momento" e em qualquer lugar, sempre que necessário, acrescentando que fará um relato ao Presidente Costa e Silva sobre o conteúdo das conversações, considerando importante para o Governo a retomada do diálogo com a área parlamentar. O encontro com o Titular da Justiça produziu os primeiros resultados, encorajando os políticos a se manterem reunidos no Rio e a visitar a parte térrea do Palácio Monroe, antigo Senado Federal. Estiveram reunidos os senadores Daniel Krieger, Dinarte Mariz, Gilberto Marinho, Mem de Sá e Vitorino Freire.

Emplacamento de veículos vai recomeçar

(Última página)

Arquivo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Seminário de Segurança teve início

Instalou-se ontem em Brasília, com a presença do Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, o I Seminário de Segurança Interna, cujo objetivo é "debatir os fundamentos doutrinários da segurança interna, bem como a sistemática do seu planejamento." A solenidade de abertura, realizada às 9h, consistiu de uma conferência pronunciada pelo Sr. Gama e Silva, versando sobre o tema "O Direito Relacionado com a Segurança e o Direito de Autodefesa do Estado Democrático". O encontro foi organizado pelo Ministério da Justiça em cooperação direta com o Departamento de Polícia Federal e com a Inspetoria Geral das Polícias Militares, contando com a participação dos Secretários de Segurança Pública dos diversos Estados da Federação. O encerramento do seminário dar-se-á amanhã.

Passarinho investiga na sua pasta

O Ministro Jarbas Passarinho assinou portaria, sob n.º 66, criando a Comissão de Investigação Sumária no Ministério do Trabalho com base no Ato Complementar n.º 39 do Ato Institucional n.º 5. A Comissão, segundo a portaria, abrangerá além do Ministério do Trabalho e Previdência Social, as entidades sujeitas à supervisão daquela Pasta, ou a elas vinculadas, de administração direta ou descentralizada.

A primeira reunião do novo órgão será realizada hoje, quando deverão ser julgadas as primeiras denúncias que já se encontram na Comissão. Qualquer pessoa poderá fazer denúncia de corruptores e subversivos, desde que assinem o ato.

Assembléia de Pernambuco tem inquérito

O IV Exército com jurisdição em Pernambuco, instaurou inquérito para apurar irregularidades que teriam sido cometidas pela Assembléia Legislativa em Recife. O inquérito visa, de modo especial, apurar se houve realmente a necessidade de realização de um número bastante elevado de sessões extraordinárias pelos deputados pernambucanos. Durante o IPM será investigado também a onda de empregatismo criada pela atual Comissão Executiva da Casa. A Comissão encarregada do inquérito já apreendeu todos os livros de pontos e registros contábeis, bem como as atas das reuniões realizadas pelos parlamentares, iniciando também a série de interrogatórios.

Quem não gostou do samba...



Juntamente com artistas catarinenses, Luiz Henrique dá um "show" na noite de hoje no TAC (leia na última página).

O Governo de Nixon Põe-se em Movimento

WASHINGTON — O tempo transcorrido entre a eleição de Richard M. Nixon para o cargo de Presidente dos Estados Unidos a 5 de novembro de 1968, e a data de sua posse, a 20 do corrente, foi qualificado de "período de transição".

Foi este o tempo durante o qual o velho governo se afastou gradualmente dos assuntos e o

novo se preparou para assumir as atribuições, deveres e responsabilidade do Poder Executivo da nação. Todavia, esse período de transição não terminou abruptamente a 20 de janeiro, quando o Sr. Nixon prestou juramento como Presidente. O mesmo continuará durante vários dias possivelmente durante várias semanas, à medida que os funcionários do

novo governo se familiarizaram com seus novos cargos e se dá início às funções oficiais características de toda mudança de governo. Por exemplo, quarta-feira última apresentou juntamente o novo gabinete do Sr. Nixon, com a exceção de um de seus membros, cuja nomeação não tinha sido ainda confirmada pelo Senado.

Esse período de transição, durante o qual o novo Presidente e seus inúmeros assistentes se põem a par dos deveres próprios de seus cargos, pode ser comparado com um processo similar no Poder Legislativo. Reúne-se um novo Congresso, e cada novo Congresso — o que se verifica de dois em dois anos — deve organizar sua estrutura, e, especialmente, determinar a integração e a presidência de todas as importantes Comissões, que podem, de certo modo, aceitar ou atrasar qualquer solicitação legislativa.

A reunião disputada para determinar quem a sumiria o cargo de assistente do líder dos respectivos partidos no Senado é um

exemplo desse tipo de organização. A citada disputa no Partido Democrata foi vencida pelo Senador Edward Kennedy. No Partido Republicano, venceu o Senador Hugh Scott.

Esses são também os dias em que se realizam conferências para determinar a prioridade dos trabalhos legislativos, como, por exemplo, marcar a data em que o Senado deverá ratificar o Tratado de Não-Proliferação Nuclear.

É um período difícil para os que estão impacientes por tomar medidas. Querem ele ação imediata, especialmente em questões que já estavam pendentes durante as últimas semanas do governo do Sr. Johnson, incluindo-

se entre elas as propostas soviéticas sobre o Oriente Médio, as conversações russo-americanas sobre projéteis e o Tratado de Não-Proliferação Nuclear.

Dentro do país, esperam-se as diretrizes do governo em questões múltiplas, tais como os impostos, a inflação, os problemas urbanos e a luta contra a pobreza.

E como os problemas são urgentes e a impaciência, de consideráveis porções, verifica-se a tendência de se passar por alto o fato de que o governo do Presidente Nixon tem a posse há apenas alguns dias, e de que o período de transição iniciado a 5 de novembro ainda não terminou.

Abraham Lincoln, escritor

Par Clifford Owsley

Muito tem sido escrito sobre Abraham Lincoln, o destacado estadista norte-americano cujo aniversário é comemorado todos os anos, no dia 12 de fevereiro. No entanto, apesar de centenas de livros que já foram escritos sobre Lincoln, sua vida e realizações, poucas pessoas se dão conta de que o grande homem foi um articulista e prolífico escritor.

Causaria surpresa e muita gente, provavelmente, saber que o total da produção escrita de Lincoln — isto é, o que se sabe ter sido produzido por sua própria pena — abrange oito volumes, ou aproximadamente um milhão de palavras. Assim, a produção escrita de Lincoln é comparável, em volume, a um dos mais prolíficos escritores do mundo: William Shakespeare.

O interesse, a quase preocupação de Lincoln pelas palavras começou cedo em sua vida, aos 13 ou 14 anos, mais ou menos ao mesmo tempo em que aprendia a escrever. Um professor primário, Graham, que deu aulas ao jovem Abe Lincoln, disse certa vez: "Vio-o estudar durante horas a melhor maneira de expressar uma idéia". E o próprio Lincoln afirmou: "Não me dou por satisfeito, quando estou elaborando um pensamento, antes de examiná-lo em todas as direções, norte, sul, leste e oeste".

Muitas das páginas em prova de Lincoln, é claro, são seus famosos discursos e debates, que começaram a surgir depois de haver ele entrado para a política. Mas Lincoln não seria hoje conhecido como grande orador se não tivesse tido o trabalho moroso e paciente de escrever a mão cada um dos discursos que pronunciou.

É interessante observar os três fases do desenvolvimento literário de Abraham Lincoln. A primeira terminou em 1854, quando ele encerrou o período de cinco anos de intensa preocupação com o Direito. Até essa época, aos 45 anos, seus discursos tinham certa imaturidade, tanto de estilo como de pensamento.

Eram discursos com a marca de um jovem político — ataques cerrados aos adversários, humorismo e sátira utilizado amplamente, e forte defesa de seu próprio ponto de vista. Eram produtos de um homem que não se havia encontrado ainda. Mas, mesmo nesse período, sua principal preocupação era expressar os pensamentos com clareza. Tinha momentos de verbosidade bombástica, ou "linguagem ornamental", mas logo abandonou esse estilo, influenciado pela leitura de Blackstone, Euclides, Shakespeare, e da Bíblia, seu bem-gosto se tornava cada vez maior, com ele próprio.

A segunda fase de 1854 a 1860, foi um tempo de crescimento e melhoria. Estava constantemente falando contra a expansão da escravidão. Desta fase são os debates com Stephen Douglas, o famoso "Lost-Speech", o discurso "House Divided" e, perto do final do período, o "Cooper Union". Agora, Lincoln havia mudado. O humor tinha-se ido, e em seu lugar existia uma seriedade que permeava em tudo, um tom de moderação, da cordialidade e humildade. Havia encontrado a si mesmo, ao encontrar uma causa. Esses seus discursos são exemplos excelentes de argumentação política, mas não são os escritos do Lincoln que se tornou parte de tradição americana. Seu estilo era claro, simples, e havia uma ordenação da marcha de idéias — mas não

havia beleza ou poesia.

Agora, no ano de 1860, chega a terceira e última fase. Seu primeiro Discurso de Posse, em 1861, mostra uma bela imaginação poética. Escreveu então suas obras-primas — a mensagem ao Congresso, de 1.º de julho de 1861, o Discurso de Gettysburg, e, finalmente, seu Segundo Discurso de Posse. Uma vida de dificuldades e a Guerra Civil mudaram o Presidente Lincoln. A amarga experiência da guerra pôs a descoberto o lado oculto de sua natureza e fez frotar toda a poesia mística que até então reprimira.

O Discurso de Gettysburg, escrito durante a última fase literária de Lincoln, é provavelmente seu melhor exemplo conhecido de composição literária concisa, embora eloquente. Este discurso, que ele escreveu em meio à Guerra Civil, para a inauguração de um cemitério militar em Gettysburg, Pensilvânia, tem apenas 272 palavras. De fato, foi tão curto, que o fotógrafo oficial presente ao local não conseguiu ajustar sua máquina (em tempo de fotografar o Presidente Lincoln pronunciando seu discurso).

O Governador da Pensilvânia pediu a Lincoln que consagrasse o cemitério, mas "O Grande Emancipador" fez mais do que consagrar um cemitério: consagrou uma nação à causa eterna da liberdade em todo o mundo. Por isso, a frase final desse grande discurso ainda soa através dos tempos, conclamando os povos amantes da liberdade, em toda parte: "... Compete a nós a alta decisão de que estes mortos não morrerem em vão, de que esta Nação, sob as graças de Deus, renasça para a liberdade, e de que o governo do povo, pelo povo e para o povo não desapareça da terra".

LUA treinam seus soldados para a volta a vida civil

Uma experiência sem similar, levada a efeito pelo Departamento de Defesa dos Estados Unidos, em cooperação com algumas companhias norte-americanas de visão avançada, está ajudando a dar aos que estão nos últimos meses de seu serviço militar um treinamento extra. Isso lhes ajudará a encontrar bons empregos, quando retornarem à vida civil.

Em 1968, cerca de 750 mil homens deixaram as forças armadas dos Estados Unidos para começar a viver como civis. Entre esses homens, incluíam-se jovens veteranos dos campos de batalha do Vietnã, bem como outros militares que jamais conheceram outro emprego senão o Exército dos EUA. Segundo um porta-voz do Departamento de Defesa dos Estados Unidos, cerca de 55 por cento desses homens necessitarão de treinamento ou retraining, antes de voltarem à sociedade civil para uma vida produtiva.

Embora não chegue a ser a solução ideal para o problema, o programa — denominado Projeto Transição, que cada dia cresce em tamanho e importância — parece ser a melhor maneira até hoje encontrada para guiar os veteranos para trabalhos úteis.

O programa foi iniciado em 1967, em Fort Knox, Kentucky, tendo sido os primeiros cursos oferecidos patrocinados pelo Departamento dos Correios dos Es-

tados Unidos. Os soldados aprenderam como selecionar cartas, operar com carros de correio e despachar malas, como um pré-lúdio para a obtenção de emprego nas agências postais espalhadas por todo o país. Mas o diretor do projeto, em Fort Knox, Coronel Joseph Coonan, conven- teu-se de que o programa jamais atingirá seus objetivos sem a participação da empresa privada.

Por volta da mesma época, os dirigentes do escritório de Louisville, Kentucky, de uma das maiores companhias de petróleo dos Estados Unidos, estavam recrutando mais operadores para os postos de serviço daquela área. Ao tomarem conhecimento do projeto do Coronel Coonan, entraram em contato com ele e resolveram abrir um curso de 12 semanas, para os soldados que em futuro próximo deixariam o serviço militar. Durante duas semanas, os soldados seriam transportados de ônibus para aulas práticas no Centro de Treinamento Distrital da companhia, em Louisville, onde aperfeiçoamento o aprendizado, lidando com carros e problemas reais.

Os resultados foram tão alvissereiros que a companhia, no ano passado, iniciou o treinamento de outro grupo, e em breve outros cursos serão oferecidos em mais de uma dezena de outras bases militares.

Atualmente, pelo menos se-

te companhias de petróleo estão dirigindo cursos em uma ou mais bases.

Em Fort Knox, onde o projeto teve início, o Coronel Coonan dirige um complexo educacional além de seus sonhos — com 2.000 homens diplomados nos últimos seis meses e 31 programas de treinamento sendo executados em campos como processamento de dados, fabricação de caldeiras, gerência de restaurante, escrituração mercantil, operação e manutenção de equipamento pesado, e até em serviço de extinção de incêndios.

"Não creio que o Projeto Transição tenha crescido irrealisticamente", diz o Coronel Coonan. "Justamente agora ele atinge o tamanho exato para desempenhar o papel educacional que deve ter".

Wade Aymon, que está dirigindo o segundo curso da companhia de petróleo em Fort Knox, diz que não tem a ilusão "de que o curso de 12 semanas possa resolver tudo. Um homem pode permanecer num trabalho durante 30 anos e não saber tudo. Mas nós, com o curso, estabelecemos as bases para um operador de posto de serviço ter êxito em seu trabalho. E, se um homem tem ambição, ele pode usar o que lhe ensinamos, para levar a cabo uma operação realmente boa".

Rádio Anita
Rádio como
V. gosta!

Clube Doze de Agosto

PROGRAMAÇÃO E REGULAMENTO PARA O CARNAVAL DE 1969

PROGRAMAÇÃO

Dia 15 (Sábado) — Baile de Abertura

Dia 16 (Domingo) — Baile Infantil

Dia 16 (Domingo) — Monumental Baile de Carnaval

Dia 17 (Segunda-feira) — Grandioso e Tradicional Baile de Carnaval

Dia 18 (Terça-feira) — Baile de Encerramento

HORÁRIOS

Os Bailes para adultos terão início às 23,00 horas.

O Baile infantil terá início às 15,00 hs., com término previsto para às 20,00 hs.

REGULAMENTO

1 — VENDA DE MESAS

A venda para os Conselheiros será dia 28 de janeiro (Terça-feira) às 20,00 horas.

As senhas serão distribuídas dia 29 de janeiro (Quarta-feira) às 8,00 horas e a venda terá início no mesmo dia às 20,00 hs.

Indispensável será a apresentação da carteira social em todas as festividades, juntamente com o talão do mês corrente ou a anuidade de 1969.

O pagamento das mesas será efetuado no ato.

2 — CONVITES

Os convites deverão ser solicitados à secretaria do clube por um sócio proprietário, e este se fará acompanhar de seu convidado e, obedecendo às prescrições estatutárias.

Os mesmos serão adquiridos mediante pagamento de uma

TAXA DE FREQUENCIA

Para a aquisição de convites a Secretaria do clube, funcionará a partir do dia 15.02.69 até 18.02.69, no horário de 14,00 às 18,00 horas

3 — TAXAS

PREÇOS DE MESAS

4 (Quatro) noites ... NCr\$ 60,00

1 (Uma) noite ... NCr\$ 20,00

OBSERVAÇÕES

TAXA DE FREQUENCIA

Casal 4 (Quatro) Noites ... NCr\$ 80,00

Casal 1 (Uma) Noite NCr\$ 30,00

Individual (4) Quatro Noites ... NCr\$ 70,00

Individual (1) uma noite ... NCr\$ 20,00

Estudante 4 (Quatro) noites ... NCr\$ 30,00

Estudante 1 (Uma) noite ... NCr\$ 20,00

4. RESERVAS DE MESAS:

a) A venda de mesas será iniciada no próximo dia 30 de janeiro, às 8 horas da manhã, na Secretaria do Clube.

OBSERVAÇÃO

A posse da mesa não fará direito a entrada, sendo necessário a carteira social, acompanhada do respectivo talão do mês de fevereiro ou anuidade de 1969.

Os convidados apresentarão o convite, acompanhado de documento comprovador de identidade.

A compra da mesa deverá ser feita pelo próprio sócio, seu dependente, ou pessoa devidamente credenciada para tal.

DETERMINAÇÕES

A entrada nos BAILES NOTURNOS é vedada a menores de 16 a 18 anos. Somente, é permitida a entrada quando acompanhados pelos pais ou responsáveis, quando este se responsabilizar pelo atos.

SERÁ RIGOROSAMENTE CUMPRIDO ESTE ITENS

NÃO SERÃO ATENDIDOS, SOB QUALQUER HIPÓTESE, NO DECORRER DOS BAILES, ESQUECIMENTO DE CARTEIRA SOCIAL, TAXA DE MANUTENÇÃO OU ANUIDADES DE 1969, BEM COMO AQUISIÇÃO DE CONVITES-INGRESSOS.

ROLHA

NCr\$

Lira Tennis Clube

CARNAVAL DE 1969

LOCAL: SALAO DA SEDE SOCIAL

PROGRAMA E REGULAMENTO

1. PROGRAMA:

Dia 15 (Sábado) — Grande Baile de Abertura

Dia 16 (Domingo) — 2.º Grande Baile

Dia 17 (2.ª Feira) — Baile Infantil

Dia 17 (2.ª Feira) — 3.º Grande Baile

Dia 18 (3.ª Feira) — Grande Baile de Encerramento

2. HORÁRIO:

Bailes Adultos: — Início às 23 horas

Baile Infantil: — das 14 às 20 horas

3. TAXAS:

Mesas 4 noites... NCr\$ 60,00

1 noite ... NCr\$ 25,00

noites ... NCr\$ 80,00

Idem 1 noite ... NCr\$ 30,00

Individual 4 noites ... NCr\$ 70,00

Idem 1 noite ... NCr\$ 30,00

Estudante 4 noites ... NCr\$ 50,00

Idem 1 noite ... NCr\$ 25,00

Intercâmbio 4 noites ... NCr\$ 50,00

Idem 1 noite ... NCr\$ 25,00

A posse da mesa não dará direito a entrada, sendo obrigatória a apresentação da CARTEIRA SOCIAL e o talão do mês (fevereiro ou anuidade de 1969), ou o convite acompanhado de documento de identidade.

4. RESERVAS DE MESAS:

a) A venda de mesas será iniciada no próximo dia 30 de janeiro, às 8 horas da manhã, na Secretaria do Clube.

b) O pagamento será efetuado no ato da aquisição e o associado deverá apresentar a Carteira

Social.

c) Os convites serão fornecidos mediante o cumprimento das exigências estatutárias e poderão ser solicitados a partir do dia 10 de fevereiro.

d) Os convites somente serão fornecidos se forem solicitados por sócios quites com a Tesouraria.

e) Somente a Secretaria do Clube poderá fornecer convites.

f) A aquisição de convite não dará direito à mesa.

g) A reserva de mesa para um noite somente poderá ser efetuada, após terem sido procedidas as vendas para todas as noites.

h) OS MEMBROS DO CONSELHO DELIBERATIVO E CONSELHO FISCAL TERÃO PREFERENCIA NA AQUISIÇÃO DE MESAS E DEVERÃO FAZELO NO DIA 27 DE JANEIRO.

Florianópolis, janeiro de 1969
A DIRETORIA

Washington confirma concessão de asilo

O Departamento de Estado anunciou que o ex-diplomata chinês Liao Hu-Shu chegou aos Estados Unidos e pediu asilo político. Liao, de 46 anos, era encarregado de Negócios da China na Holanda quando há doze dias, apresentou-se à sede da polícia de Haia, para pedir proteção.

O porta-voz do Departamento de Estado, Robert MacCloskey, afirmou que o governo estava estudando o pedido de asilo do diplomata chinês da mais alta categoria que até agora se passou para o Ocidente.

Liao era considerado em círculos informados de Haia como o chefe da espionagem de Pequim na Europa ocidental e, segundo fontes holandesas, "sabe uma montanha de coisas".

O porta-voz norte-americano negou-se a revelar onde se encontra atualmente Liao. Afirmando, contudo, que está "bem protegido por diversos organismos governamen-

tais". Na Holanda, afirmava-se ontem, em boa fonte, que Liao estava sendo interrogado em território holandês por agentes da CIA (Serviços Secretos Norte-americanos).
DECLARAÇÃO

McCloskey leu à imprensa a seguinte declaração:

"Como anunciou o governo holandês, o encarregado de Negócios da China, Liao Hu Chu, pediu no dia 21 de janeiro último o direito de asilo temporário ao governo da Holanda, que lhe concedeu. Fêz saber, igualmente, às autoridades dos países baixos, que desejava conseguir o direito de asilo nos Estados Unidos. Encontra-se atualmente neste país e seu pedido está sendo estudado".

Liao, que nasceu no dia 20 de dezembro de 1922, na província de Hunan, assumiu seu posto em Haia, em abril de 1963.

McCloskey salientou que tinha lido informações de imprensa se-

gundo as quais a família do ex-diplomata se encontra atualmente em Hong-Kong, mas negou-se a fazer declarações a respeito, em nome de seu Departamento.

Em Haia, um porta-voz da chancelaria anunciou que Liao, tinha deixado o país, a caminho dos Estados Unidos, a pedido próprio.
DISCRICÃO

Até o momento as autoridades holandesas limitavam-se a dizer que o ex-diplomata se encontrava em "algum lugar da Holanda", depois de ter se apresentado à polícia.

Aparentemente Liao foi interrogado por agentes holandeses. Trata-se de personagem de misterioso sequestro, em 1966, cuja organização se lhe atribuiu: um engenheiro chinês, ferido, foi arrancado do hospital em que se encontrava e levado à legação da China.

A discricão oficial holandesa foi atribuída pelos observadores ao desejo de Haia de impedir que se

repetissem as represálias chinesas que se seguiram no caso de sequestro, quando o encarregado de negócios da Holanda em Pequim foi praticamente obrigado a ficar confinado em sua legação, durante meses.

A legação da China em Haia, onde Liao foi substituído pelo adido econômico Yu Lien-chia, protestou no dia 27 de janeiro pela fuga do diplomata, considerando-a "incidente antichinês organizado pelo governo holandês".

INTERROGATÓRIO

Os observadores acreditam que Liao já foi submetido a interrogatório pela CIA (Agência Central de Inteligência) sobre o rumoroso caso da morte de um cientista chinês em Haia, quando ele era o encarregado de Negócios de Pequim. Além disso, Liao estava perfeitamente enfiado com toda a rede de espionagem chinesa na Europa Ocidental.

Francesa já pode tomar a pílula

O Governo da França concedeu autorização às mulheres francesas para que usem pílulas anticoncepcionais, segundo dois decretos publicados no Diário Oficial e que regulamentam a Lei de Regulação da Natalidade aprovada em 1967 pela Assembléia Nacional.

Um dos decretos diz que a pílula e demais anticoncepcionais poderão ser adquiridos mediante receita médica e afirma que a publicidade em relação à matéria deve ser autorizada pelo Ministério de Assuntos Sociais.

CONTROLE

Até ontem, a justiça francesa, segundo uma lei de 1920, proibia sob pena de prisão, a utilização de produtos anticoncepcionais. Essa lei foi aprovada com vistas a permitir o aumento de nascimentos da França, a fim de compensar as grandes perdas registradas durante a Primeira Guerra Mundial.

A regulamentação das leis aprovadas em 1967 sobre o controle da natalidade constitui o ponto culminante de um longo debate em prol da autodeterminação feminina em matéria de concepção e a primeira medida concreta do Estado com vistas à planificação da família.

Na França, a pílula converteu-se em tema de propaganda eleitoral, até que um projeto de lei foi submetido ao Parlamento em 1966 e aprovado no ano seguinte.

Apesar de uma série de formalidades impostas para conseguir a pílula, entre as quais a receita médica extraída de um carnet com o correspondente talão, todos consideram que foi dado realmente um

grande passo para a autodeterminação feminina na França e em prol do controle real dos nascimentos.

PROIBIÇÃO DUROU MAIS DE 20 ANOS

Depois de quarenta anos de proibição do controle da natalidade, e apenas seis meses após a publicação da encíclica Humanae Vitae, a França legalizou o uso da pílula anticoncepciva.

A aceitação da pílula significa, ao mesmo tempo, uma vitória da mulher francesa: com efeito, apenas os homens tinham liberdade de comprar o clássico contraceptivo masculino, e deles dependia, consequentemente, a decisão no que se refere à maternidade. Os dois decretos publicados no Diário Oficial regulamentam a Lei de Regulação da Natalidade, aprovada dia 28 de dezembro de 1967 pela Assembléia Nacional.

CAUSAS

Na prática, constitui a primeira brecha aberta na draconiana lei de 1920, que proibia, sob pena de prisão, o uso e a propagação na França de tais produtos.

Entretanto, apesar da severidade da lei de 1920, revelou-se em Paris, há algum tempo, que na França praticava-se o aborto clandestino, à razão de um milhão de operações por ano.

A lei de 1920 justificou-se na dramática sangria da primeira guerra mundial, em cujo transcurso a França perdeu mais de um milhão e meio de homens, de 20 a 40 anos de idade.

Considerou-se que assim se poderia frear a inevitável catás-

trofe demográfica, embora as esperanças não chegassem a se concretizar totalmente, posto que ainda no ano passado a França atingiu os 50 milhões de habitantes.

Em 1961, instalou-se o primeiro centro de planificação familiar, para informar os casais. Nesse ano, começou nos Estados Unidos a exploração em escala industrial da pílula.

Mas a longa campanha desencadeada para obter do Estado a legalização da comercialização dos produtos anticoncepcivos surgiu quando, no dia 25 de julho de 1968, Paulo VI pronunciou-se contra o "uso dos meios contraceptivos artificiais", através de sua encíclica Humanae Vitae.

Considera-se que foi preciso esperar o pronunciamento da hierarquia católica francesa, para que a lei de dezembro passado fosse regulamentada.

Com efeito, os bispos da França fizeram publicar sua aceitação dos postulados da encíclica papal, mas introduziram uma variante: a decisão sobre a utilização dos meios contraceptivos deve ficar em mãos do casal, "segundo os ensinamentos da Igreja".

Entretanto, a utilização da pílula pelas francesas não será um caminho de rosas. Em primeiro lugar, e ao contrário de todos os demais produtos farmacêuticos, as despesas feitas em sua compra não serão reembolsadas pela previdência social.

A condenação da pílula, nesse aspecto, se deve, ao que parece, ao próprio General Charles De Gaulle,

que teria afirmado, quando do estudo do projeto de lei, que "a pílula é um instrumento de prazer, e, portanto, o Estado não tem porque financiá-la".

SOCIÓLOGO PREGA O ANO DA PATERNIDADE

O ex-professor e sociólogo espanhol Martin Segrera afirmou que é de sua responsabilidade a campanha denominada 1969 — Ano da Paternidade Responsável, que foi severamente condenada pela Igreja e por diversos setores da sociedade colombiana.

Atendendo a vários pedidos o Governo da Colômbia havia instaurado inquérito criminal, com o objetivo de conhecer os responsáveis pela campanha e puni-los de acordo com as leis do Estado. O poeta José Ruben, inclusive, foi preso sob suspeita de ser o dirigente do movimento.

A campanha foi iniciada há duas semanas nos bairros mais pobres de Bogotá através de milhares de folhetos explicando os métodos para o controle da natalidade. O método mais aconselhado é o DIU, ou seja, o da serpentina. A campanha logo depois foi estendida às principais cidades colombianas.

Segrera responsabilizou-se pela campanha e disse que ela vem suprir a indiferença oficial a atender ao desejo popular de educação sexual. Segrera afirma que o povo reagiu favoravelmente. Explicou que nada via de imoral nos folhetos e que um dos desenhos criticados é copiado da Associação de Planejamento Familiar dos Estados Unidos.

Certo o encontro Nixon e De Gaulle

O presidente Richard Nixon fará uma viagem à Europa em março próximo, devendo permanecer cerca de 3 dias em Paris para conferenciar demoradamente com o general de Gaulle, segundo informações seguras colhidas nesta Capital e confirmadas por fontes do governo francês. A decisão de Nixon, de acordo com os informantes, resultou de uma troca de correspondência secreta que manteve com o presidente francês.

Embora ainda não esteja definitivamente estabelecido o roteiro da viagem de Nixon, os informantes adiantam que alguns pontos podem ser considerados certos: a visita à Europa começará por Londres; Nixon permanecerá pelo menos 3 dias em Paris; está afastada a possibilidade de uma visita a Moscou ou um encontro com líderes russos numa cidade não-soviética; o presidente estará de volta aos Estados Unidos no dia 1º de abril, para acompanhar de perto a reunião ministerial da NATO, em Nova York; os países visitados deverão ser Inglaterra, França, Itália, Alemanha Ocidental e Bélgica, embora não necessariamente nesta ordem.

RECONCILIAÇÃO

Fontes do governo francês afirmam que em Paris há grandes esperanças de que um encontro entre Nixon e de Gaulle resulte numa mudança importante e decisiva nas conturbadas relações franco-norte-americanas.

A correspondência trocada entre

os dois estadistas — por iniciativa de Nixon — foi descrita pelas fontes como "muito cordial". Essas cartas foram trocadas em janeiro, antes da posse do novo presidente dos Estados Unidos. A primeira mensagem chegou a Paris no dia 11, e nela Nixon "se manifestava ansioso pelo momento de manter um entendimento direto" com de Gaulle sobre "os problemas que afligem a comunidade internacional".

O presidente norte-americano, segundo os informantes, prometeu "levar em consideração as opiniões da França" no encaminhamento das soluções para aqueles problemas.

De Gaulle, na resposta que enviou a Washington a 17 de janeiro, recordou a longa história da amizade entre a França e os Estados Unidos e as boas relações pessoais que, no passado, manteve com os líderes norte-americanos. Disse que se sentia "muito feliz em discutir qualquer assunto" que Nixon desejasse.

Nenhuma das mensagens específicas a questões a serem eventualmente debatidas, ficando no nível genérico de "problemas internacionais". Acredita-se, entretanto, que da pauta de conversações dos dois presidentes deverão constar, com destaque, a crise no Oriente Médio, o problema da Tchecoslováquia e a questão da readaptação dos esquemas defensivos da NATO, além, evidentemente, das relações diplomáticas entre os dois países.

não esqueça



BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.
BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTO, S. A.
FINANCIADORA BRADESCO, S. A.
TURISMO BRADESCO, S. A.
CODESBR, S. A.
BRADESPLAN, S. A.
garantia de bons serviços

Vôo da Apolo-9 vai testar escafandro de descer na Lua

O escafandro que os cosmonautas norte-americanos vestirão quando de sua primeira descida à Lua, será experimentado por Russel L. Schweikart, durante o vôo da Apolo-9, que será iniciado no dia 28 de fevereiro.

Fontes da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE) informaram que "não é verossímil" que norte-americanos desembarquem na Lua em meados de junho próximo, conforme havia sido previsto por técnicos da ANAE.

HIPÓTESE

Os informantes recordaram que recentemente o General Samuel Phillips, diretor do Programa Apolo, e a tripulação da Apolo-11 (designada para efetuar o primeiro pouso norte-americano na Lua) declararam que a operação poderia ser realizada durante o mês de julho. O lançamento seria efetuado no dia 15 de julho do Cabo Kennedy, e a chegada à Lua ocorreria no dia 19.

Técnicos da ANAE haviam levantado a hipótese de que se a missão da Apolo-9 (28 de fevereiro) fosse um êxito completo, o vôo da Apolo-10, previsto para chegar a 15 quilômetros da superfície lunar, poderia ser modificado para efetuar a operação de desembarque, atualmente atribuída à Apolo-11.

EXPERIÊNCIAS

O cosmonauta Schweikart, durante uma entrevista à imprensa, afirmou que vestirá o escafandro que os norte-americanos desembarcarão na Lua, por ocasião do vôo da Apolo-9. Disse também que durante o tempo que permanecerá fora da nave, fará experiências com um sistema de socorro, que permitirá passar de um veículo espacial para outro, em caso de perigo.

Schweikart revelou que sairá ao espaço agarrado a uma espécie de escada metálica, estendida desde a cabina até o módulo lunar, regressando em seguida pelo mesmo meio.

A missão essencial da Apolo-9, tanto será a de experimentar o lunar, nas mesmas condições que funcionar, quando se efetuarem os vôos seguintes do programa.

SATELITE SERVIRA AOS MILITARES

A Força Aérea dos Estados Unidos lançará amanhã um novo satélite de comunicações do Departamento de Defesa que permitirá a comunicação entre unidades militares e seus comandos gerais, mesmo quando separados por milhares de quilômetros de distância.

Para hoje está previsto o lançamento de um satélite comercial de 145 quilômetros de altura, idêntico ao que foi colocado em órbita terrestre sobre o oceano Atlântico pela Corporação Mundial de Satélites (SAT) à qual são associados 62 países.

COMUNICAÇÕES

O satélite do Departamento de Defesa será colocado no espaço pelo primeiro satélite comercial dos Estados Unidos Titã-3 de três estágios. A sua velocidade será igual à da rotação da Terra, tanto, parecerá estacionado sobre o ponto do nosso planeta.

O lançamento estava marcado para hoje, mas foi adiado devido a problemas técnicos. Trata-se do satélite transmissor de rádio mais poderoso já construído até agora. Pesa 525 quilos.

Suas antenas, que alcançam a altura de um edifício de dois andares, têm capacidade de comunicações composta de 10 mil canais de transmissão e de 10 mil canais de recepção e de 10 mil canais de comando situados a distâncias de apenas 30 centímetros de distância, que podem ser transportadas por um homem. Isto permitirá a pe- unidades no campo de batalha e car-se através de satélite entre si e os postos de comando situados a distâncias de apenas 30 centímetros de distância.



GUSTAVO NEVES

O Governador Ivo Silveira tem feito, à passagem do terceiro aniversário de seu fecundo Governo, uma completa prestação de contas de suas atividades administrativas. Supervisionada pelo Serviço de Relações Públicas, uma ampla e esclarecedora publicidade está levando ao conhecimento de todos os Catarinenses a exposição de tudo quanto tem sido feito, no Plano de Metas do Governo (PLAMEG) e nos demais setores executivos, inclusive Secretarias de Estado. Sugestivos painéis, abrindo-se à curiosidade pública em diversos locais da cidade, bem como "lay-out" e "spots" mostram, pelos jornais ou pelas emissoras de rádio, aspectos da administração estadual e realizações do Governo Ivo Silveira.

Ao encontro desse louvável interesse oficial pela mais ampla divulgação de inúmeros, que nãoham diante do julgamento popular os resultados do estorão do Governo, as atenções do público estão, por sua vez, demonstrando um alto senso de civismo, na intenção de acompanhar a execução do II Plano de Governo de Santa Catarina e as atividades de todos os setores da administração catarinense.

Escoimada de qualquer intuito que não o de uma autêntica e clara prestação de contas, essa divulgação, eficientemente promovida pelo Serviço de Relações Públicas do Governo, tem, ainda, o mérito de ativar, na consciência de cada cidadão catarinense, um movimento de inegável sentido educativo, focalizando ao lado de cada problema econômico, social ou de outra qualquer natureza, a solução adotada, sob critério de integração do bem estar e consistência da comunidade catarinense. É que nessa impressionante e lúcida exposição de informes e dados, fotografias e gráficos, o que salta desde logo aos olhos e ao entendimento de toda a gente é a observância de um planejamento feito com base em realidades, que não em reivindicações de indivíduos, grupos ou facções, — e a evidência de que a ação do Governo não se confina em regiões ou zonas preferenciais, mas vai atacar o problema onde quer se faça sentir, resolvendo-o nas suas causas e numa visão integral das realidades econômicas e sociais do Estado.

Nem de outra forma estaria Santa Catarina, como o tem repetidamente afirmado o Governador, acompanhando as solicitações deste histórico passo nacional, que não exige apenas a conjugação de pensamentos e ideais em torno das diretrizes brasileiras, mas também o esforço total de governantes e governados, em cada uma das regiões nacionais, colimando a solução dos problemas que implicam o êxito daquelas diretrizes, no país.

Registe-se, portanto, como índice ainda do interesse com que as forças de produção e a opinião pública de Santa Catarina aderem aos ideais de recuperação do Brasil e de maiores afirmações de sua soberania e de sua grandeza, essa atenção com que vem recebendo, no rádio, na imprensa e em outros instrumentos de publicidade, a exposição das atividades do Governo Ivo Silveira em três anos de gestão bem aproveitados.

O dr. Deodoro Lopes Vieira, ilustre Diretor do Serviço de Relações Públicas, foi feliz na divulgação que assim fez dessa cabal prestação de contas do Governo Ivo Silveira aos Catarinenses de todos os quadrantes, que podem verdadeiramente orgulhar-se dela.

As recentes afirmações do Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, segundo as quais "a Reforma Administrativa antes de ser um problema para técnicos de administração apenas, é muito mais uma reforma de mentalidade", coincidem perfeitamente com aquilo que há meses temos afirmado em nossos Editoriais, sobre a necessidade de se reformularem os métodos de administração e de solução dos problemas burocráticos em nosso País. Acrescentou o Ministro do Planejamento que a Reforma Administrativa "se realiza mais na cabeça das pessoas do que através de decretos e organogramas", esclarecendo que é preciso, com isto, que todos aqueles que trabalham no serviço público se comprometam da necessidade de operar uma grande transformação nos métodos e na consciência das suas atividades, sob o ponto de vista administrativo.

O Sr. Hélio Beltrão, em suas declarações, citou ainda uma série de princípios básicos que vêm sendo cumpridos para a realização da Reforma Administrativa, entre os quais "é permitido confiar, ou seja, delegar competência para permitir a descentralização das decisões: é permitido errar de boa-fé, pois só se aprende errando e é preferível correr os riscos de uma pequena percentagem de erros, descentralizando decisões, do que fazer estagnar a administração, retendo milhares de processos com receio de que sejam tomadas algumas decisões erradas que poderão ser corrigidas com o devido tempo". Finaliza o Ministro do Planejamento dizendo que "é preciso acreditar nas pessoas, eliminando uma série de controles e exigências inteiramente dispensáveis".

Efetivamente, a lucidez dos conceitos emitidos pelo Ministro do Planejamento infundem a confiança de

que muitos dos erros e dos vícios que desventuradamente se acumularam ao longo das décadas na administração pública em nosso País poderão ser erradicados com o tempo, através de uma Reforma Administrativa coerente e racional.

A imagem que a incompetência dos Governos criou no Brasil em torno do serviço público não foi das mais auspiciosas. Tem sido, através dos anos, sinônimo de morosidade, extravio, carimbos, protocolos, assinaturas, despachos e toda a vasta nomenclatura de entraves burocráticos que se houve por bem antepor ao andamento de processos que poderia ser eficiente e imediato. Com a execução do plano de Reforma Administrativa do Ministro Hélio Beltrão, abre-se excelentes perspectivas para a eficácia e presteza dos serviços públicos em nosso País, assim como para o bom funcionamento da máquina administrativa, em todos os escalões.

Naturalmente, os erros e os vícios que levaram anos para se acumular na poeira da incompetência e do descaso, não poderão ser, de um minuto para o outro, extirpados da administração brasileira. Trata-se de um processo que, a médio ou a longo prazo, haverá de banir definitivamente do serviço público os maus costumes que nele se arraigaram por meio de mentalidades ultrapassadas em face do desenvolvimento atual do nosso País e que devem, o quanto antes, nele se integrar, se quiserem continuar no exercício das responsabilidades que lhes são atribuídas. A seriedade e a determinação das medidas adotadas em face da Reforma Administrativa só poderão alcançar o êxito desejado pelo País caso aqueles incumbidos de exercitar os serviços públicos esqueçam as máis lições aprendidas e se disponham a reformular conceitos de administração que hoje já não mais se admitem.

Promoção Turística

A benigna febre do turismo que aquece as preocupações dos Podéres Públicos e de uma parcela — infelizmente pequena — dos empresários catarinenses, abre perspectivas bastante animadoras para a implantação deste florescente ramo industrial e comercial em Santa Catarina, principalmente depois que medidas de vulto foram adotadas nesse setor. Em Florianópolis, particularmente, se bem que os praias sejam uma grande atração turística para gente do interior catarinense e dos Estados vizinhos, a verdade é que a festa máxima da nossa Capital, aquela capaz de atrair milhares de pessoas a um só tempo, é o Carnaval.

Estamos a poucos dias da celebração desta tradicional festa popular brasileira e a Cidade já começa a se enfeitar para comemorá-la. Os hotéis continuam recebendo reservas para o período compreendido entre os dias 13 e 19 do corrente mês e as casas particulares recebem correspondências de amigos distantes avisando da sua chegada para uma semana de alegria e divertimento. Fatalmente, acontecerá este ano o que tem ocorrido nos anos anteriores, enchendo-se a Cidade de turistas de vários pontos do interior e de outros Estados. Serão milhares de visitantes que aqui chegarão, dispostos a contagiar-se com a alegria carnavalesca própria do espírito e da tradição do ilhéu.

Não podemos prognosticar se o Carnaval de rua, este ano, se revestirá do brilho e do entusiasmo que se têm verificado nos anos anteriores. A decoração da Cidade começa a ser feita e, pelo pouco trabalho já montado na zona central da Capital, não há possibilidade de se fazer uma crítica ao bom gosto e à originalidade do que será feito. Resta esperar mais alguns dias para que a obra se complete, o fim de que a população possa ter uma idéia concreta a respeito da decoração encomendada pela Prefeitura Municipal. De qualquer forma, é forçoso se reconhecer que a ausência de uma das mais tradicionais escolas de samba de Florianópolis — a Embaixada Copa Lorde — dos grandes desfiles carnavalescos da Praça 15 de Novembro, se fará sentir. Além disto, se bem que tenhamos nossa aprovação, algumas das medidas adotadas pelas autoridades policiais fazem perder em parte a espontaneidade e a extroversão do ilhéu nas suas incursões carnavalescas em blocos de "suios" que espalham a sua alegria pelas ruas da Cidade. A identificação prévia e a licença especial para a saída às ruas de blocos mascarados ou de incógni-

tos foliões solitários esfriam um pouco o alegre arrebatamento daqueles que querem deixar extravasar sua alegria (ou suas tensões) nas noites mascaradas de carnavalesca agitação em meio à multidão que se diverte. Acreditamos que a vigilância policial — que tem sido irrepreensível nestes últimos anos durante o Carnaval — seria mais que suficiente para cobrir eventuais abusos praticados pelos foliões mais exaltados. Ou, então, uma medida que delimitasse a área em que os blocos ou solitários "pierrots" de meia-máscara pudessem circular nas ruas sem necessidade de autorização daquelas autoridades, poderia solucionar em parte as determinações acuteladoras para qualquer eventualidade menos agradável. Caso nenhuma dessas medidas seja possível, devemos reconhecer, no entanto, as razões que levam as autoridades a assim proceder, e com elas colaborar para que suas normas sejam cumpridas.

Mas, voltando à participação dos Podéres Públicos na promoção carnavalesca, é de se esperar que, para o futuro, ela se torne mais liberal no que se relaciona aos auxílios concedidos às entidades sociais particulares que fazem realmente a alegria e o brilho do Carnaval de rua. Tem havido progressos ultimamente, mas para assegurar para Florianópolis a primazia de fazer o melhor Carnaval do Sul do País, é preciso que não se deixe cair na rotina e na falta de imaginação as repetidas promoções de todos os anos. Não temam os Podéres Públicos em despender um pouco mais com as promoções carnavalescas. Estejam certos de que as verbas aplicadas num empreendimento desta natureza fatalmente reverterão em favor do desenvolvimento e da promoção da Capital catarinense. Os milhares de turistas que aqui chegam por ocasião do Carnaval poderão se multiplicar de um ano para o outro, caso os Podéres Públicos deixem apenas de auxiliar para efetivamente promover o Carnaval de Florianópolis, como fonte de atração turística e divulgação da Cidade.

Esperamos que, para o futuro, os esforços até aqui dedicados pela Prefeitura Municipal na organização do Carnaval sejam consideravelmente aumentados e que, de curta parte, o Departamento Autônomo de Turismo do Governo do Estado — que tem à sua frente o talento e entusiasmo jovem do seu Diretor — tome a si, na esfera da sua competência, a tarefa de promover em grande escala o Carnaval que se comemora na Ilha de Santa Catarina.

AGENDA ECONÔMICA

BANCO DO BRASIL — Tudo indica que são poucas as pessoas que repararam que da pauta da assembleia extraordinária convocada pelo Banco do Brasil, hoje para aumentar o capital da entidade, constam dois assuntos tão importantes quanto a principal razão da convocação.

O primeiro dos assuntos é a dívida da Ações Especiais Itabiro — Acesa — para com o Banco do Brasil e que ascende a NCr\$ 41 milhões. O Banco deverá propor aos acionistas a transformação dessa dívida em capital na forma de ações para o posterior lançamento do público, o que permitiria a expansão das atividades da empresa, já programada uma vez que o seu produção atual está inteiramente colocada. Uma das sugestões feitas à diretoria da empresa e ao Banco do Brasil, que possui, 94% de seu capital, é de que quando aberta a subscrição para as ações do banco, decorrentes do aumento do capital, sejam oferecidas simultaneamente

aos acionistas ações da Acesa também.

Outro assunto importante da pauta da assembleia do Banco do Brasil a ser decidido por seus acionistas será o da conversão das suas ações nominativas em endossáveis, o que, se for aprovado, simplificaria de maneira absoluta a mecânica de trabalho do departamento acionário do Banco, que poderia, inclusive, passar a trabalhar com computador.

CUSTO DE VIDA — O custo de vida em Porto Alegre durante o mês de janeiro subiu 284% com relação ao índice registrado em dezembro último, segundo levantamento efetuado pelo Instituto de Estudos e Pesquisas Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O aumento real constatado foi de 4%, sendo que os itens de maior acréscimo foram fumo e bebida, com 25,45%; previdência social e sindicalismo 6,91% e energia e combustíveis 5,19%.

COMO EMPLACAR 69

J. Medeiros Netto

Está se iniciando em nosso Estado, o emplaceamento de veículos correspondente ao exercício de 1969. Até 67, eram cobradas somente taxas municipais e estaduais. Em 68, apareceu o seguro obrigatório de responsabilidade civil, e este ano teremos mais uma novidade, isto é, os proprietários de veículos terão novo descaixete: o pagamento da Taxa Rodoviária Federal, criada pelo decreto-lei n° 397, de 30 de dezembro de 1968.

Quem tiver carro próprio que vá economizando para a troca de plaquetas, porque este ano a verba necessária não será pouca.

Vejamos rapidamente um panorama dos gastos, para dar idéia a cada um, da despesa que terá.

TAXA RODOVIÁRIA FEDERAL

O valor mínimo dessa taxa será de NCr\$ 50,00 e o máximo de NCr\$ 500,00. Não haverá abatimento de qualquer espécie e o valor a ser recolhido obedecerá a uma tabela já divulgada, com todas as marcas e modelos de veículos automotores. Daremos a seguir, o valor da taxa a ser paga pelos proprietários de veículos de passeio de fabricação nacional.

Todos os modelos da DKW-Vemag, o Sedan e o Kombi Volkswagen fabricados até 68, todos os modelos Dauphni e Gordini da Willys, e todos os modelos Simca, sofrerão a incidência mínima (NCr\$ 50,00).

O JK, modelos 65, 66, 67 e 68, pagarão, respectivamente, NCr\$ 50,00, NCr\$ 55,00, NCr\$ 65,00 e NCr\$ 85,00.

O Galaxie, modelos 67 e 68, pagarão NCr\$ 85,00 e NCr\$ 115,00.

O Korjan-Ghia, modelos 66, 67 e 68, pagarão NCr\$ 50,00, NCr\$ 55,00 e NCr\$ 65,00.

O Aero, modelos 67 e 68, pagarão NCr\$ 50,00 e NCr\$ 75,00.

O Itamaraty, modelos 66, 67 e 68, pagarão NCr\$ 50,00, NCr\$ 65,00 e NCr\$ 90,00.

O Esplanada modelos 67 e 68, pagarão NCr\$ 75,00 e NCr\$ 90,00.

E por último, o Regente, mesmos modelos, pagarão NCr\$ 60,00 e NCr\$ 75,00.

Os veículos fabricados em 69, de qualquer espécie, marca e tipo, pagarão a taxa a uma alíquota de 0,5% (meio por cento) sobre o valor da fatura, observados os limites mínimo e máximo já apontados.

TAXA DE EXPEDIENTE ESTADUAL

Essa taxa sofreu pequeno aumento para 69, em decorrência da correção monetária efetuada em sua base de cálculo.

Os veículos de até 59 hp de força, pagarão NCr\$ 30,00. De 60 a 90 hp, NCr\$ 40,00. De 91 a 120 hp, NCr\$ 50,00. De 121 a 150 hp, NCr\$ 60,00. E de mais de 150 hp, NCr\$ 75,00.

TAXA MUNICIPAL

Naturalmente, cada Município cobra suas taxas no licenciamento anual de veículos. Basear-nos-emos então, nas exigidas na Capital.

Veículos de até 50 hp de força, pagarão NCr\$ 11,80. De 51 a 100 hp, NCr\$ 23,50. E de mais de 100 hp, NCr\$ 33,30.

Esses valores serão reduzidos em 25%, se os veículos tiverem sido fabricados de 58 a 49 e em 50%, se fabricados há mais tempo.

EXEMPLO

A despesa com o emplaceamento de um Fuk-68 atingirá a bela quantia de NCr\$ 91,80. Ah, ia me esquecendo, e mais NCr\$ 69,35 do seguro de responsabilidade civil.

Um Galaxie-68 pagará NCr\$ 294,65, incluído o seguro.

Imposto de Renda sobre remessa de juros (II e último)

Glauco José Corte

Com sustentação na melhor doutrina, entendeu o Supremo Tribunal Federal, por unanimidade, que, em se tratando de juros que se revelam pela simples edição, do preço da coisa vendida, de uma parcela equivalente ao maior valor dessa coisa, em virtude de ser ela paga em prestações, não se caracterizam os requisitos para que a incidência do imposto de renda seja admitida.

Ao emitir o seu voto, o eminente Ministro Relator Victor Nunes, fez referência ao pronunciamento feito no Tribunal Federal de Recursos, pelo Ministro Godoi Ilha, ao qual destacamos o seguinte trecho: "Expressiva é a lição de Ulhoa Couto em parecer citado na inicial: "Quando o importador no Brasil remete ao exportador no estrangeiro o preço da mercadoria que ele importa, ele está pagando aquilo que a mercadoria lhe custa para entrar no Brasil. É claro que o exportador produziu ou adquiriu o produto por preço inferior àquele que vai vender, pois é de presumir-se o intuito de lucro. Mas esse lucro terá sido auferido no estrangeiro, por pessoa não domiciliada nem residente no Brasil, e, pois, fora de cogitações para tributação".

E, mais adiante, concluiu o mesmo Ministro: "Dir-se-á, para legitimar a exigência fiscal, que o tributo não incide sobre as prestações ou sobre o preço da venda parceladamente pago, mas tão só sobre os juros das mensalidades parceladas. Cabe, todavia, objetar que esses juros constituem parte integrante do preço. Assim, em verdade, caráter de

sobre-preço, parte do lucro produzido no país do domicílio das vendedoras, lucro que não pode evidentemente ser tributado pelo poder fiscal do domicílio da compradora. O preço da mercadoria à vista é um, a prozo outro. Nem de outra forma se procede entre nós com o sistema de vendas a crédito. Não se destacam, para efeito contábil ou de tributação, do preço da mercadoria, os acréscimos decorrentes dos prazos de pagamento".

Mais recentemente, ao julgar o Recurso de Mandado de Segurança n° 16.195 (Guanabara), em Tribunal Pleno, o STF decidiu no mesmo sentido do acórdão já referido, dando provimento ao recurso (Revista Trimestral de Jurisprudência, fevereiro/1966).

Também no Tribunal Federal de Recursos tem prevalecido o entendimento de que é ilegal o imposto de renda incidente sobre juros calculados sobre o preço de mercadorias adquiridas a prazo no exterior, muito embora, naquela instância, tal posição não seja unânime.

Já os reiterados sentenças pronunciadas pelos Juízos de 1ª instância têm sido coerentes com os acórdãos do STF e já há um grande volume delas, principalmente nas varas do Estado da Guanabara.

Dai estranharmos o texto do artigo 11, do Decreto-lei n° 401, que sujeitou ao desconto do imposto de renda na fonte o valor dos juros remetidos para o exterior, devidos em razão da compra de bens a prazo, já que tal dispositivo contraria frontalmente a tendência jurisprudencial que vinha se firmando no país.

Costa cria Grupo de Trabalho para a implantação de reforma universitária

O presidente Costa e Silva instituiu por decreto no Ministério da Educação e Cultura um Grupo de Trabalho para a implantação da reforma universitária.

Caberá ao Grupo de Trabalho acompanhar o processo de execução da reforma universitária, avaliar os resultados obtidos e sugerir medidas que assegurem a sua eficácia.

O GT será presidido pelo ministro da Educação e Cultura e constituído pelo diretor do Ensino Superior, ou pelo titular que o substituir na organização administrativa, e por mais 4 educadores ou cientistas, "de notório saber".

EDUCAÇÃO MORAL

Submetido ao estudo do Conselho de Educação, o ante-projeto de lei sobre a educação moral e cívica será votada hoje pelos conselheiros, reunidos em plenário.

A matéria foi enviada ao conselho pelo ministro Tarso Dutra, da Educação, acompanhada de memorando que foi dirigido ao presidente Costa e Silva, no ano passado, pelo grupo de trabalho da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra.

A educação moral e cívica, ministrada em todos os níveis de ensino, aliada ao maior conhecimento do Brasil, despertará nos jovens o amor à Pátria, segundo afirmou ontem o conselheiro José Mariano da Rocha Filho, enfatizando que esta educação também

criará nos jovens "as defesas necessárias contra ideologias exóticas".

DIPLOMAS

O Conselho Federal de Educação designou uma comissão para elaborar a revalidação dos diplomas expedidos por entidades de curso superior estrangeiras.

A comissão está formada pelos conselheiros Newton Sucupira, Dumerval Trigueiro, Pericles Mardureira de Pinho e Wandick Londres da Nóbrega.

DIDÁTICA FRANCESA

O ministro Tarso Dutra, "considerando que os livros de currículo escolar francês apresentam um cunho altamente aperfeiçoado", determinou que o Departamento Nacional de Educação e as diretorias de ensino adotem as medidas necessárias à implementação do "programa de livros técnicos e didáticos Brasil-França", constante das traduções e adaptações de livros técnicos e didáticos franceses pelas editoras brasileiras.

O ministro da Educação considerou também "que a tradução e adaptação de livros franceses, longe de desanimar os autores brasileiros, forçam, ao contrário, a uma competição salutar e a uma elevação de nível que só viria beneficiar esse importante setor cultural e educativo". Para execução do "programa de livros" técnicos e didáticos Brasil-França", o DNE e as diretorias de ensino deverão constituir comissões espe-

ciais. Estas indicarão as áreas prioritárias, promoverão a indicação de títulos para adaptação ou tradução e promoverão a avaliação dos livros técnicos e didáticos.

CONSELHO INTERAMERICANO

Os ministros Tarso Dutra, da Educação, Magalhães Pinto, das Relações Exteriores, e Hélio Beltrão, do Planejamento, assinaram uma portaria designando um Grupo de Trabalho para examinar e elaborar os projetos que serão enviados para a VI Reunião do Conselho Interamericano Cultural, cuja abertura está marcada para o dia 6 de maio e se realizará em Trinidad e Tobago.

Integram o Grupo de Trabalho, entre outros, o presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, professor Antônio Couceiro, o diretor do Observatório Nacional, professor Luís Muniz Barreto, e o embaixador Donatelo Grieco.

Também participam do GT o presidente do Conselho Federal de Cultura, sr. Arthur César Ferreira Reis, o professor Paulo Renault, da Universidade Federal de Minas Gerais, o sr. Edson Machado, do Ministério do Planejamento, o professor Onofre Lopes da Silva, reitor da Universidade do Rio Grande do Norte, o sr. Oscar Machado da Silva, do Conselho Deliberativo da CAPES, e o secretário-geral do Ministério da Educação, sr. Edson Franco.

Imposto de renda na fonte: como entender os descontos

O Imposto sobre a renda e proventos de qualquer natureza, comumente chamado de Imposto de Renda, é descontado dos vencimentos do contribuinte e esse, por falta de melhores esclarecimentos, não confere sua exatidão.

Vamos conferir!

O IMPOSTO

O desconto do imposto é feito com base na renda líquida mensal "diminuída" da contribuição de previdência social e caixas de aposentadorias e pensões, imposto sindical, contribuições para o sindicato de representação da classe, do salário-família e do valor dos abatimentos relativos a encargos de família.

Salário, ordenado, vencimen-

to, vantagem, honorário, adicional, extraordinário, gorjeta, gratificação (inclusive 13º salário), participação, comissão, retirada, pró-labore, provento, pensões, exceto algumas especiais, enfim, todas as espécies de remuneração por trabalhos ou serviços prestados no exercício de empregos, cargos e funções estão sujeitas a desconto na fonte como rendimento de trabalho assalariado.

SALARIO — FAMILIA

A importância para sob esse título não está sujeita a pagamento de imposto.

ENCARGOS DE FAMILIA

O cônjuge, os filhos e outros dependentes, na constância da

sociedade conjugal, menor pobre que o contribuinte crie ou eduque, serão considerados encargos do chefe do casal, para efeito de apuração da renda líquida, mensalmente, à razão de NCr\$ 130,00, para cada um deles.

RENDA LIQUIDA

Para se encontrar a renda líquida tributável diminui-se da importância bruta do contra-cheque de pagamento o que constar como salário-família, contribuições para previdência social e caixas de aposentadoria e pensões, imposto sindical, contribuições para o sindicato e o que couber por encargos de família que não vem no contra-cheque, mas que deverá ser subtraído também. O restante será, então, a renda líquida sujeita a tributação pela seguinte tabela:

CLASSE DE RENDA LIQUIDA MENSAL	ALIQUOTA	DEDUÇÕES
Até NCr\$ 580,00	Isento	—
Entre NCr\$ 581,00 e NCr\$ 700,00	3%	NCr\$ 17,40
Entre NCr\$ 701,00 e NCr\$ 870,00	5%	NCr\$ 31,40
Entre NCr\$ 871,00 e NCr\$ 1.130,00	8%	NCr\$ 57,50
Entre NCr\$ 1.131,00 e NCr\$ 1.530,00	10%	NCr\$ 80,10
Entre NCr\$ 1.531,00 e NCr\$ 2.140,00	12%	NCr\$ 110,70
Acima de NCr\$ 2.140,00	15%	NCr\$ 174,90

Exemplo de aplicação desta tabela: Assalariado com três dependentes (esposa e dois filhos).

Salário bruto	NCr\$ 1.800,00
INPS	NCr\$ 103,68
Imposto Sindical	NCr\$ 60,00
Mensalidade do Sindicato	NCr\$ 2,00
Líquido do contra-cheque	NCr\$ 1.634,32

MENOS:
Salário-família NCr\$ 11,80
Encargos de família (NCr\$ 130,00 x 3) NCr\$ 390,00
RENDA LIQUIDA TRIBUTAVEL NCr\$ 401,80
Para cálculo do imposto são desprezados as frações de cruzeiro. Assim, temos a renda líquida de NCr\$ 1.232,00 estando na faixa dos 10%. O cálculo será, então, como o imposto é progressivo, efetuado em cada classe, da seguinte maneira:

INTERVALO DE CLASSE	ALIQUOTA	IMPOSTO A PAGAR
580,00	Isento	NCr\$ 0,00
120,00	3%	3% x 120 = NCr\$ 3,60
170,00	5%	5% x 170 = NCr\$ 8,50
260,00	8%	8% x 260 = NCr\$ 20,80
1.232,00 — 1.130,00 = 102,00	10%	10% x 102 = NCr\$ 10,20
		NCr\$ 43,10

Porém, para facilitar o cálculo, utilizamos as deduções, que aparecem na primeira tabela, fazendo: NCr\$ 1.232,00 x 10% = NCr\$ 123,20, que, com a dedução dos NCr\$ 80,10, deixa o resto de NCr\$ 43,10 correspondendo ao imposto de renda a

ser retido pela fonte pagadora.

LEMBRETE

ConsERVE os documentos comprobatórios de seus vencimentos, da aplicação do capital, das despesas efetuadas, etc., em

perfeita ordem, pelo prazo mínimo de 5 (cinco) anos, que é o prazo pelo qual decai o direito de proceder ao lançamento do imposto de renda por declaração de rendimentos. (Colaboração da Delegacia Seccional do Imposto de Renda)

Menor terá novo Código

De acordo com a "Carta de Princípios" defendida no último Encontro Nacional de Juizes de Menores, realizado em outubro de 1968 em Brasília, o juiz Alberto Augustus Cavalcanti de Gusmão está concluindo um anteprojeto do novo Código de Menores, que em breve será entregue à apreciação do ministro da Justiça.

Considerando a infância e a juventude patrimônio precioso do País, e dever da sociedade e dos poderes públicos zelar pela sua formação e preservação física, moral, e psico-social, o novo Código de Menores reformula a atual legislação em vigor — que data de 1927 — em 16 pontos básicos, determinados na Carta de Princípios.

PONTO PRINCIPAL

Dentre os 16 princípios de reformulação do atual Código, o causador de maiores polémicas, e em torno do qual desenvolveram-se as discussões do encontro em Brasília, é o da fixação da competência do juiz de Menores no limite de 13

anos de idade, de um modo geral, salvo em alguns casos de exceção.

Outro princípio mantém o limite constitucional de 12 anos de idade para o trabalho de menor", em face da realidade social, devendo, entretanto, a lei ordinária fixar a exigência de prévia autorização judicial, na faixa compreendida entre os 12 e 14 anos.

A Carta de Princípios defende também a necessidade da adoção de uma nomenclatura uniforme de caráter jurídico-assistencial e a demarcação das atribuições entre a justiça especializada e os órgãos administrativos, no trabalho assistencial e reeducativo "sem prejuízo de ação supletiva da primeira, nos casos de omissão dos últimos".

A OFICIALIZAÇÃO

Conforme esclareceu no Juizado de Menores, o juiz-substituto Alirio Cavallieri, atualmente em exercício, o projeto do novo Código, encomendado ao juiz A. Cavalcanti de Gusmão, está sendo concluído, após ter sido exposto e discutido

pelos 19 juizes participantes do Encontro Nacional de Brasília. No final do conclave, os juizes de Menores das várias localidades do País apresentaram ao juiz Augusto de Gusmão as suas proposições particulares, que foram devidamente pesadas pelo autor do projeto.

Ao chegar às mãos do ministro da Justiça, o novo Código de Menores deverá ainda ser publicado no Diário Oficial da União, para que sejam ouvidas novas sugestões, e só depois disto uma comissão revisora deste ministério entregará ao ministro Gama e Silva a redação definitiva da nova legislação, que deverá ainda ser assinada e pelo presidente da República.

O juiz Cavalcanti de Gusmão afirmou, entretanto, que ainda não tem data marcada para a entrega do seu anteprojeto ao ministro da Justiça, pois continua recebendo as colaborações que lhe chegam, por parte de vários outros juizes.

Ministerio do Trabalho inicia a distribuição de nova Carteira

O Ministério do Trabalho iniciou a distribuição da nova carteira profissional, por intermédio do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, apresentando várias alterações em relação a antiga. Uma das novidades é a apresentação de "regras de segurança de trabalho" que adverte: "o hábito de usar cabelos soltos durante o serviço tem dado causa a graves e irreparáveis acidentes. Use touca protetora quando o seu trabalho o reclamar".

Entre outras coisas as regras de segurança estabelecem: "A oficina é lugar de trabalho. As brincadeiras devem ser reservadas para as horas de folga". "As suas mãos levam para casa o alimento da família. Evite pô-las em lugares perigosos". "Não improvise ferramentas, procure uma que seja adequada para seu serviço". "Mostre ao novo companheiro os perigos que o cercam no trabalho". "Se você for acidentado procure logo o socorro médico adequado". "Não deixe que entendidos e curiosos concorram para o agravamento de sua lesão".

OUTRAS NORMAS

Prossiguem as regras: "Se você não é electricista, não se meta a

fazer serviços de electricidade". "As máquinas não respeitam ninguém; mas você deve respeitá-las". "Conversa e discussão no trabalho dispõem a acidentes pela desatenção". "Os anéis, pulseiras, gravatas e mangas compridas não fazem parte de seu uniforme de trabalho".

Há algumas páginas dedicadas às anotações do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço e outras às da Previdência Social; Registro de inscrições do segurado, de seus dependentes e designação, equiparação e concorrência de dependentes; registro das situações (desemprego ou afastamento da atividade — conservação da qualidade do segurado); registro das prestações; e anotações gerais a cargo do INPS.

SUPRESSAO

Outra novidade foi a supressão, que vinha no início da carteira do texto, de Alexandre Marcondes Filho, "a carteira profissional". Entre outras coisas, dizia que "a carteira, pelos lançamentos que recebe, configura a história de uma vida. Quem a examinar, logo verá se o portador é um temperamento aquietado ou versátil; se ama a profissão escolhida ou ainda

não encontrou a própria vocação; se andou de fábrica em fábrica, como uma abelha, ou permaneceu no mesmo estabelecimento, subindo a escada profissional. Pode ser um padrão de honra. Pode ser uma advertência".

REVOGAÇÃO

O presidente Costa e Silva baixou decreto-lei revogando o que reorganizou o Departamento Nacional de Salário. A matéria deverá ser regulada por ato do Presidente da República, dentro de novos critérios estabelecidos na legislação da reforma administrativa.

INPS PAGA MAIS

O município de Belém do Pará está na iminência de ficar sem médicos para atender às suas necessidades.

Dos 23 médicos que servem, há vários anos, nos ambulatórios, postos de saúde e dispensários de Capital paraense, 21 pediram exoneração, que foi aceita pelo governo do Estado.

Os médicos preferiram continuar prestando serviços ao INPS onde os padrões de vencimentos são maiores. O pronto-socorro municipal ficou com o atendimento entregue apenas a estudantes de medicina estagiários.

Livros, Autores e Ideias

João Alfredo Medeiros Vieira

64 d. c. — "Um Homem Cordial", de Antônio Callado; "Ordem do Dia", de Carlos Heitor Cony; "O Estranho Caso do Computador", de Hermano Alves; "Acudiram Três Cavalheiros", de Marques Rebelo; e "O Elefante", de Sérgio Porto, são as histórias reunidas em livro, sob o título 64 d. c., agora nas livrarias. São páginas que refletem dramas, comédias e problemas da vida brasileira, escritas com a finura, a graça e a agudeza em que são mestres os autores, nomes consagrados pelo grande público brasileiro. Edições Tempo Brasileiro. Ilustrações de Jaguar e capa de Renato Landin.

ANA KARENINA — Lúcio Cardoso, o poderoso romancista de "A Luz do Sub-Solo" e "Crônica da Casa Assassinada", é o tradutor, para o português, de um dos maiores romances universais: Ana Karenina. A obra está agora em formato de bolso, ao alcance de um mais numeroso público, trazendo introdução do ensaísta Otto Maria Carpeaux, que estuda, com objetividade e vigor interpretativo, os temas do grande romance e o estado de espírito em que se encontrava Tolstói no tempo de sua composição. Lançamento das Edições de Ouro.

DINORÁ — Um pedaço do Nordeste, com seus costumes, seus dramas, sua gente afortunada e

desejosa de uma saída humana para seus problemas, está fixado em Dinorá — Malinducada..., novela de Martinho Lutero dos Santos. O autor apresenta dois quadros diferentes: o do sertão, com cangaceiros beatos, atraso e rotina, e o da capital paulista, com tumulto, progresso e complexidade social. Surge daí o conflito dos personagens, o interesse do episódio, a força da mensagem que o livro nos transmite. Apresentação de José Chasin. Lançamento da Editora Senzala.

HISTÓRIA DO BRASIL — GERAL E REGIONAL — Depois de estudar, política, social e economicamente, as áreas da Amazônia, do Nordeste, da Bahia, do Rio e Minas, de São Paulo e Sul, e do Grande Oeste, em seis volumes densos e objetivos, o professor Ernani Silva Bruno faz publicar o sétimo de sua panorâmica História do Brasil — Geral e Regional, terminando assim uma obra que lhe confirma a posição de alta categoria entre os historiadores nacionais. O texto inclui Resumo Cronológico, Bibliografia, Índice de Assuntos e índice de Nomes. Excelente apresentação gráfica da Editora Cultrix.

OBRAS DE SALUSTIO — "Tinha o dom insuperável de comover e de arrebatá-lo, comoção e arrebatado que ainda hoje nos atinge". E o que nos diz o professor José Pérez ao estudar a vida e a individualidade de Caio Salústio

Crispo. O historiador latino. Esse estudo está incluído no livro do autor romani, Obras (Guerra Galiliana, Guerra Jugurtina), recém-lançado em formato popular, na coleção "Clássica de Bólso — Gregos e Romanos", das Edições de Ouro. O texto latino foi traduzido por Barreto Feio.

CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL — Atualizada pelo Desembargador Manoel Augusto Vieira Neto, professor das Universidades de São Paulo e Mackenzie, sai a 3ª edição do Código de Processo Civil, da Saraiva. O texto é acompanhado de apêndice com a legislação processual esparsa e do anteprojeto de novo Código do Processo Civil, apresentado pelo Prof. Alfredo Buzaid. O volume traz, ainda, notas e índices alfabético e remissivo. Coleção "Legislação Brasileira".

DICIONÁRIO DE VERBOS INGLESES — Os estudantes de língua inglesa no Brasil têm agora ao seu alcance, em formato de bolso, um livro excelente pelo método prático de transmitir os ensinamentos daquele idioma. Trata-se do Dicionário de Verbos Ingleses, de autoria do professor Reginald Huxley Edwards, da Universidade de Oxford, Inglaterra, inserindo-se a obra na coleção "Biblioteca de Línguas Vivas", nova promoção cultural das Edições de Ouro, cuja contribuição para a difusão do livro no Brasil cresce dia a dia, com o acolhimento e o estímulo do grande público.

O Juventus Amanhã na Ilha Contra o Paula Ramos

Quem é João Saldanha, novo Técnico da Seleção nacional

João Saldanha nasceu no Rio Grande do Sul, mas só começou a aparecer no futebol depois que mudou para o Rio de Janeiro. Frequentando muito as praias de Copacabana, conheceu muita gente que com o tempo ficou famosa, como Nenem Prancha — apelido de "Filosofo do Praia" pelo próprio Saldanha — e mais algumas pessoas ligadas principalmente ao futebol do Botafogo.

Passou então a acompanhar o Botafogo de perto, dentro do próprio clube e com o tempo foi chamado para vários cargos, até diretor de futebol. Um diretor que apareceu pouco e que não procurava valorizar demais o seu trabalho.

Com o afastamento de Zezé Moreira da direção do time em 1957, João Saldanha foi indicado apenas para "tapar buraco", enquanto o clube procurava outro nome famoso. Em seu primeiro ano como técnico, Saldanha foi campeão carioca, sendo um dos principais responsáveis pela formação de uma equipe que durou por mais alguns anos, inclusive repetindo o feito do campeonato carioca em 1958.

Depois disso João Saldanha resolveu se afastar das funções de técnico e acabou aceitando um convite do jornalista Albert Laurence para trabalhar como colunista no jornal "Última Hora". Passando para esse campo, Saldanha fez sensação por sua maneira simples de escrever e falar, inclusive lançando algumas palavras que hoje fazem parte do vocabulário do futebol brasileiro: catimba, negão (Pelé), cobra e outras.

Caixa de Escolas aos Indigentes de Florianópolis

"DR. HEITOR BLUM" ASSEMBLEIA GERAL

De ordem do Sr. Presidente da Caixa de Escolas aos Indigentes de Florianópolis "Dr. Heitor Blum", convido aos Srs. socios, para a Sessão de Assembleia Geral, a realizar-se no dia 7 do corrente (sexta-feira), às 14,30 horas, em sua sede, a Avenida Hercílio Luz nº 20, para tratar do seguinte: prestação de contas, leituras do Relatório, apresentação e aprovação do Balanço do ano de 1968 e outros assuntos.

Não havendo numero legal na hora acima designada, será a sessão realizada as 15 horas, com qualquer numero de socios presente.

Florianópolis 4 de fevereiro de 1969
João Domingos da Silva — Secretario

DR. ANTONIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina — Problemática Psíquica Neuroses.

DOENÇAS MENTAIS

Consultorio: Edifício Associação Catarinense de Medicina — Sala, 13 — Fone 2208 — Rua Jeronimo Coelho, 353 — Florianópolis.

ATENÇÃO

Menino de 15 anos, deseja trabalhar em casa de família para poder manter-se no estudo. Informações com o srta. Delorme na Grutinha de A Modelar.

ALUGA-SE

Aluga-se uma casa sítia à Rua Padre Roma, 58. Tratar no mesmo endereço.

DATILOGRAFA

Precisa-se de uma com prática de escritório, boa apresentação e que esteja cursando pelo menos a 2ª Série do 2º Ciclo. Ordenado inicial NCr\$ 200,00.

As candidatas poderão se apresentar no horário comercial no Touring Club do Brasil — Galeria Jacqueline Loja n. 6.

VIAJANTE

RAMO MEDICO HOSPITALAR E PRODUTOS QUIMICOS.

TRADICIONAL FIRMA DE PORTO ALEGRE COM VASTA CLIENTELA NESTE ESTADO TEM VAGA PARA VIAJANTE PARA O ESTADO DE SANTA CATARINA. NECESSARIO POSSUIR ALGUNS CONHECIMENTOS DO RAMO. DÁ-SE PREFERENCIA A PESSOA QUE POSSUA CONDIÇÃO, CARTAS COM DETALHES A CAIXA POSTAL 1156 PORTO ALEGRE.

Com o pejejo de amanhã à noite, no Estádio "Adolfo Konder", quando veremos um dos mais novos integrantes da Divisão Especial da F.C.F. — o Juventus, de Rio do Sul, a equipe do Paula Ramos efetua o seu jogo de estreia na temporada. Trata-se de um cotejo intermunicipal de boa envergadura, como há muito esperava o publico florianopolitano. O passado se acostumou a ter no Paula Ramos uma das suas espe-

ranças: mais raiosos para a reconquista do centro máximo do Estado conseguida em 59. Daí para a frente, caindo verticalmente de produção, mas conservando quase intacto seu prestígio, o Paula Ramos tenta recuperar suas forças que sabe, um dia poderá concretizar o seu desejo de conseguir seu segundo título máximo. Quanto ao Juventus, já se sabe que está possuído de um dos mais completos e poderosos elencos de Santa Catarina. Não o vemos na

fase de classificação, porquanto pertencente ao grupo que não o do Avaí e Figueirense. Talvez na etapa final se um dos nossos dois representantes tirar uma das notas altas ao final do período de já possuído de um dos mais comestrada a sua intenção de conseguir idêntico privilégio. A pugna está marcada para ter início às 21 horas, podendo haver preliminar entre duas esquadras de juvenis.

Torneio Saloniista prossegue sensacional

Já quando entraram na quadra as duas equipes, Caravana com todos os seus astros e um elevado número de reservas, cumprimentando confiantemente público, enquanto a Celesc procurava não chamar atenção face ao reduzido número de atletas e as ausências de alguns dos seus melhores elementos, tudo fazer crer que os comandados de Comicholli obteriam triunfo fácil.

As primeiras ações mostravam um Caravana confiante que buscava o ataque com autoridade certo que o tento viria fácil. Tramava bem ofensivamente com as subidas constantes de Demaria mas não apresentava boa condição defensiva.

A CELESC, por seu turno defendendo-se podia sem muita preocupação buscar também o tento de abertura que afinal surgiu numo tramo pelo reito.

Não se preocupou o Caravana que, logo empatava por intermédio de Comicholli. Mas ficou ni so pois a cada ataque do Celesc o pânico era gerado sua defensiva.

E ante a surpresa geral, o Celesc fez o segundo terceiro, o quarto e o quinto tento, despontando dois lances sensacionais o atacante Lidio, goleador noite.

Veio a etapa final e apesar das substituições e assédio constante à meta adversária não conseguiu Caravana fugir à derrota. Marcou mais tentos por intermédio de Dilmo, mas sofreu também dois.

Já o quinteto do Celesc, nessa segunda etapa, poupou sacrifícios para defender a diferença acentuada de tentos que lhe darja, como deu, o triunfo e ante por intermédio de Lidio, em contra-ataques, obteve mais 2 tentos que acabaram de vez com as pretensões do adversário. — Mário, João e Konesky comporam o marcador para os vencedores.

DOZE ACERTOU POR COMPLETO ANTES AVAI — Esperava-se que o Avaí, contando com o rigoroso goleador Morelli, dificultasse as coisas para Doze e talvez até obtivesse um resultado consagrado.

A RODADA DE HOJE — Para hoje, em seguimento ao Torneio Saloniista, estão marcados os seguintes jogos: Celesc x Avaí, São Paulo x Cupido e ze x Caravana.

Falando de Cadeira

Gilberto Nahas

A partida que realizaram dia 31 Avaí x Figueirense agradou a todos, pela movimentação, pelo espírito de ta, pela mudança de sistemas e pela disciplina. Bons lances apareceram de ambos os lados, com jogadas pidas e pontificaram os arqueiros, brilhantes em certos momentos da partida. O Avaí, que remodelou quase da sua equipe, apresentou ao público um futebol de meira, desenvolto e altamente ofensivo. E' preciso conhecer que não se via mais um amontoado de atletas atrás da bola, e sim distribuídos em suas posições, da qual com sua tarefa. Já o Figueirense, mostrava a defesa muito firme e um ataque rápido e perigoso. Os atletas jovens, com muita disposição e pouca experiência. E' um trabalho digno de nota do eficiente treinador Jardim que, aproveitando "a prata da casa", vai ardo lentamente uma equipe que faz gosto ver jogar, que pese o treinador Amorim e a atual diretoria do clube não terem ainda conseguido uma vitória, é preciso notar contudo, que muitas vezes a sorte não tem estado ao lado deles, mas é ponto pacífico que torcedores público já podem notar que o Avaí está jogando um futebol, está jogando na bola, não existe disciplina nem indisciplina. Os resultados desse trabalho surgirão em breve, pois de sa consciência, não vejo diferença entre as equipes do interior, principalmente que disputaram o certame passado.

Se a imprensa de há muito vem batendo pela formação de boas equipes em nossa Capital, é preciso reconhecer que, gradativamente, tanto Avaí como Figueirense estão trabalhando, possuem propósito de apresentarem boas equipes e que pratiquem bom futebol.

Além disso, ambos os clubes estão se dedicando a tarefa de formarem equipes de juvenis e infanto juvenis preparando jogadores para o futuro, reunindo em dias de treinos, centenas e centenas de garotos, desejosos de jogarem nas duas mais conhecidas equipes da Capital. O trabalho de Rogério I e Morival da Silva Porciúncula no Avaí e Figueirense, respectivamente, um trabalho ro, é um trabalho de formação, mas que apresentará resultados positivos no futuro.

Quanto a crises, que periodicamente aparecem nesses clubes, o fato é normal, primeiro porque todos os clubes tem suas crises internas e segundo porque problemas financeiros dos clubes são grandes e equipes poderosas do futebol brasileiro sofrem da mesma maneira.

Se todos colaborarem, se associarem e contribuírem com mensalidades, será possível melhorar o futebol, ilhéu, pois é sabido, que as equipes do interior, a maioria delas, tem problemas financeiros, e as que não possuem, é porque na presidência, algum milionário, alguma firma, que sozinhos suportam todos os gastos.

Avaí e Vera Cruz empataram no "Adolfo Konder": 1x1

Avaí o conjunto piracicabano do Vera Cruz foram protagonistas, na noite de anteontem, de um dos mais fracos prêmios interestaduais que já presenciámos. Nada se viu que pudesse merecer nota alta. Um joguinho como qualquer outro, com duas equipes revelando não poucos pontos negativos, resultando daí falhas gritantes tanto nas linhas de frente que foram de uma inoperância de posmar, como nas retaguardas, onde uns poucos conseguiram convencer em jogadas isoladas, porque conjunto foi coisa que não nos passou pelos nossos olhos que por instantes sentiram sonolência, tal à monotonia do prêmio. O quadro paulista não convenceu de modo algum. E' um time essencialmente defensivo, jogando no 4-3-3, sendo que por vezes forma um ou dois liberes à frente (13) zagueiros, liberes lentes constituídos de jogadores do meio de campo, socorrendo este um e às vezes dois elementos da linha de frente, ficando apenas o perigoso Ataliba para dar combate aos zagueiros contrários. Quanto ao Avaí, anteontem não conseguiu reeditar sua razoável atuação contra o Figueirense, mas, pelo que rendeu, foi superior ao conjunto bandeirante e mais ca-

sair de campo como vencedor da refrega. O árbitro prejudicou-o, principalmente na etapa final, quando chegou ao cúmulo de negar-lhe um penalti claro e indiscutível, originado aos 34 minutos quando Rogério II, mais perto da bola e em condições de desferir o arremate final, foi derrubado violentamente pelo arqueiro Hélio que desesperadamente procurou evitar a queda de sua cidade. O quadro avoiano ainda tem pontos fracos, apesar das boas conquistas efetuadas. Necessita urgentemente de pelo menos um zagueiro central de boa estatura e dorado de recursos técnicos apreciáveis e de dois atacantes do tipo "maquina de fazer gols", além de um arqueiro elástico e preciso que pode ser Dirceu, que se encontra contundido. Até agora, os que tem convencido são os laterais Cavallis e Marcos, o central Deodato, os meio-campo Rogério I e o novato Moacir e os extremas Azulado e Luizinho. Este atuou machucado, sendo nos últimos minutos substituído por Hamilton. Rogério I também se contundiu no segundo tempo, jogando após conquistar o tento inicial, forçando o técnico a aliá-lo de campo, substituindo-o por Zilton, que foi servir na zaga, des-

ceado Nelinho para o meio-de campo. O primeiro tempo terminou sem abertura de contagem. Na fase final, aos 14 minutos, Rogério, por um pelotão de grande distância inaugurou o score, re, mas aos 22 minutos o Vera Cruz conseguiu o empate, através de Ataliba, falhando no lance o zagueiro Nelinho por falta de vigilância nos movimentos do atacante e o arqueiro Antoninho (muito baixo para a posição) por falta de colocação adequada no instante final. A arbitragem este ve a cargo do paulista João Batista Vieira, que não correspondeu, tendo por várias vezes prejudicado o quadro local, inclusive negando-lhe um penalti certo. Virgílio Jorge e Antônio Silveira foram os seus auxiliares. Os quadros: AVAI - Leibnitz (Antoninho); Vavallis, Deodato, Nelinho (Zilton) e Marcos; Rogério (Nelinho) Moacir (Moenda); Azulado, Rogério II, Reginaldo (Cesar) e Luizinho (Hamilton). VERA CRUZ — Hélio; Heleno, Rolando, Noldi e Novais; Nogueira, Arlindo e Benedito; Paulo, Ataliba e Waldir. Renda de NCR\$ 700,000, considerada bem fraquinha, isto devido ao mau tempo reinante pouco antes do encontro.

As tabelas do Estadual de 69 — Fase de classificação

Conforme ontem prometemos, damos hoje as tabelas do turno do Campeonato Estadual de Futebol de 1969;

GRUPO A

22/2 — Em Criciúma — Próspera x Hercílio Luz
23/2 — Em Criciúma — Metropol x Figueirense; Nesta Capital — Avaí x Comerciário; Em Tubarão — Ferroviário x Atlético Operário.

1/3 — Em Criciúma — Atlético Operário x Metropol.

2/3 — Em Criciúma — Comerciário x Próspera; Em Tubarão — Hercílio Luz x Avaí; Nesta Capital — Figueirense x Ferroviário.

8/3 — Em Criciúma — Metropol x Comerciário.

9/3 — Em Criciúma — Próspera x Figueirense; Em Tubarão — Ferroviário x Hercílio Luz; Nesta Capital — Avaí x Atlético Operário.

15/3 — Atlético Operário x Próspera.

16/3 — Comerciário x Ferroviário, em Criciúma; Nesta Capital — Figueirense x Avaí; Em Tubarão — Hercílio Luz x Metropol.

22/3 — Comerciário x Atlético Operário, em Criciúma.

23/3 — Em Criciúma — Próspera x Metropol; Em Tubarão — Hercílio Luz x Figueirense; Nesta Capital — Avaí x Ferroviário.

29/3 — Em Criciúma — Atlético Operário x Hercílio Luz.

30/3 — Em Criciúma — Metropol x Avaí; Nesta Capital — Figueirense x Comerciário; Em Tubarão — Ferroviário x Prós-

pera.
5/4 — Comerciário x Hercílio Luz, em Criciúma.

6/4 — Em Criciúma — Próspera x Avaí; Em Tubarão — Ferroviário x Metropol; Nesta Capital — Figueirense x Atlético Operário.

GRUPO B

23/2 — Em Joinville — Caxias x Paysandú; Em Brusque — Carlos Renaux x América; Em Blumenau — Olímpico x Marcílio Dias; Em Itajaí — Barroso x Palmeiras.

2/3 — Em Blumenau — Palmeiras x Caxias; Em Joinville — América x Olímpico; Em Itajaí — Marcílio Dias x Carlos Renaux; Em Brusque — Paysandú x Barroso.

9/3 — Em Joinville — Caxias x Marcílio Dias; Em Blumenau — Olímpico x Paysandú; Em Brusque — Carlos Renaux x Palmeiras; Em Itajaí — Barroso x América.

16/3 — Em Joinville — Caxias x Marcílio Dias; Em Blumenau — Palmeiras x Olímpico; Em Brusque — Paysandú x Carlos Renaux.

23/3 — Em Joinville — América x Palmeiras; Em Blumenau — Olímpico x Caxias; Em Itajaí — Marcílio Dias x Paysandú; Em Brusque — Carlos Renaux x Barroso.

30/3 — Em Blumenau — Palmeiras x Marcílio Dias; Em Itajaí — Barroso x Olímpico; Em Joinville — Caxias x Carlos Renaux; Em Brusque — Paysandú x América.

6/4 — Em Itajaí — Barroso x Caxias; Em Joinville — América x Marcílio Dias; Em Brus-

que — Carlos Renaux x Olímpico; Em Blumenau — Palmeiras x Paysandú.

GRUPO C

23/2 — Em Rio do Sul — Juventus x Vasco da Gama; Em Lages — Guarani x Cruzeiro; Em Videira — Perdigão x Sadio; Em Joaçaba — Comercial x Internacional.

2/3 — Em Lages — Internacional x Juventus; Na Concórdia — Sadio x Guarani; Em Joaçaba — Cruzeiro x Perdigão; Em Caçador — Vasco da Gama x Comercial.

9/3 — Em Rio do Sul — Juventus x Cruzeiro; Em Lages — Guarani x Vasco da Gama; Em Videira — Perdigão x Internacional; Em Joaçaba — Comercial x Internacional.

16/3 — Em Joaçaba — Cruzeiro x Comercial; Em Caçador — Vasco da Gama x Perdigão; Em Lages — Internacional x Guarani; Em Concórdia — Sadio x Juventus.

23/3 — Em Joaçaba — Comercial — Juventus; Em Videira — Perdigão x Guarani; Em Lages — Internacional x Sadio; Em Caçador — Vasco da Gama x Cruzeiro.

30/3 — Em Rio do Sul — Juventus x Perdigão; Em Lages — Guarani x Comercial; Em Concórdia — Sadio x Vasco da Gama; Em Joaçaba — Cruzeiro x Internacional.

6/4 — Em Videira — Perdigão x Comercial; Em Lages — Internacional x Vasco da Gama; Em Joaçaba — Cruzeiro x Sadio; Em Rio do Sul Juventus x Guarani.

Banco Central Visa Desmobilização Bancária

Quase 1 milhão para novo porto santista

O primeiro passo para a ampliação da faixa portuária de Santos, em São Paulo, já foi dado, com a contratação dos estudos de viabilidade técnica e econômica, depois do que serão iniciados os trabalhos de elaboração do plano de ampliação.

O Governo Federal, através do Ministério dos Transportes, concedeu verba de NCr\$ 967.000,00, aprovada pelo Conselho Nacional de Portos e Vias Navegáveis, para a realização dos estudos de viabilidade técnica e econômica do aproveitamento da margem esquerda do estuário de Santos, e elaboração do projeto básico das obras para o acesso rodoviário ao cais da Conceiçãozinha e à Ilha do Barnabé.

O plano básico, aprovado inicialmente pelas autoridades federais, prevê a construção de uma nova faixa portuária ao longo do litoral Oeste das ilhas de Santo Amaro e do Barnabé, bem como o continente, em direção à Barra e em sentido inverso, caminhando para o interior.

Há estudos no sentido do

prolongamento das linhas de atracação existentes na outra margem: a nova faixa começará no calan de Bertogã e irá até o entreposto de Pesca.

As autoridades admitem que, uma vez concluída a grande obra, Santos poderá contar com mais 567 metros de cais de 13 metros de profundidade, 3.534 metros de cais de 10 metros de profundidade, mais 812 metros de cais de 8 metros de profundidade e mais 1.830 metros de cais de 5 metros de profundidade.

Com essas obras, esperam as autoridades que o porto de Santos passe a ter capacidade para movimentar seis vezes mais a tonelagem que atualmente opera.

IMPORTANCIA

A importância dos trabalhos de ampliação do porto de Santos não fica, apenas, na melhoria dos serviços de cargas e descarga.

Para que sejam construídas instalações portuárias, necessárias ao desenvolvimento da

faixa portuária, estão previstos trabalhos de saneamento da grande área, seguidos de programas de colonização, que ficarão a cargo do governo do Estado e da Prefeitura Municipal.

A construção de rodovias e ferrovias para suporte da nova faixa portuária, já é objeto de estudos, ligando-se a tudo isso o término das obras da Rodovia Rio-Santos, que servirá para melhor escoamento do tráfego a ser registrado no porto daquela cidade paulista.

PRAZO

Ainda não está fixado o prazo para a conclusão das obras de ampliação, já que isso depende dos resultados dos estudos de viabilidade técnica e econômica.

Ainda este ano os trabalhos de conclusão dos estudos de viabilidade deverão estar concluídos; serão encaminhados à aprovação das autoridades federais, devendo as obras e os estudos ser realizados por administração direta da Companhia Docas de Santos.

Intervenção de cinco anos em municípios para reforma agrária pode ser decretada

Um decreto-lei submetido ao Presidente da República prevê a intervenção do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, pelo prazo de cinco anos, em municípios selecionados nas áreas prioritárias de reforma agrária, podendo isso ser decidido no despacho presidencial com o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua.

A proposta — apresentada pelo Grupo de Trabalho que estudou o problema — visa a evitar a dispersão de esforços em áreas extensas ou tecnicamente impróprias, obtendo melhor integração e mais rápido rendimento das medidas a serem adotadas, através da delimitação de subáreas prioritárias em função de critérios técnicos, econômicos e sociais, com a implantação de projetos mais simplificados e menos onerosos.

ENCAMINHAMENTO

O decreto encaminhado ao Presidente Costa e Silva estabelece que os trabalhos a serem desenvolvidos pelo IBRA, na área que ficará sob intervenção, obedecerão a programa integrado elaborado, possivelmente pelo Grupo Executivo da Reforma Agrária, do qual constará a elaboração do cadastro técnico dos imóveis localizados em cada um

dos Municípios da área considerada, discriminação e regularização das terras públicas.

A partir desses dados, o interventor iniciará a desapropriação dos imóveis necessários à correção das distorções fundiárias verificadas na área, para em seguida identificar, preparar e implantar projetos de assentamento das famílias de trabalhadores rurais, complementando o trabalho com medidas de amparo aos trabalhadores e outros meios necessários ao desenvolvimento econômico-social das famílias beneficiárias da reforma agrária.

PARTICIPAÇÃO

Para efeito de uma maior racionalização e coordenação dos trabalhos a serem desenvolvidos, visando a atender às necessidades de maior vulto, serão encarregados também da realização do programa integrado os órgãos diretamente ligados ao problema dos Governos estaduais e dos Municípios sob intervenção, cabendo a cada um a responsabilidade pelas atribuições e atividades a serem fixadas, como pela aplicação de recursos e financiamentos a serem obtidos — recordando-se nesse caso que, em recente visita ao Brasil, uma missão do Banco Mundial havia

avaliado a hipótese de vir o estabelecimento internacional a participar desse tipo de empreendimento.

Outra medida prevista é a de que os contratos de parceria e arrendamento serão prorrogados até que possam beneficiar-se dos projetos de assentamento, devendo, para isso serem criadas Comissões Agrárias, com jurisdição na área de cada município sob intervenção, para colaborar na formulação, execução e avaliação do programa integrado municipal.

CONSTITUIÇÃO

As Comissões Agrárias serão constituídas por um membro de cada órgão participante do Programa Integrado a ser elaborado, um representante dos trabalhadores rurais e um dos proprietários rurais, tendo adiantado o Ministro Ivo Arzua que essa orientação visa um atendimento às áreas de maior tensão social.

Através dela serão concentrados maiores esforços e recursos naquelas regiões, cujos problemas serão assim resolvidos com muito maior rapidez, enquanto que as áreas restantes do Brasil, que não estejam sujeitas a esses problemas, continuarão a trabalhar e progredir normalmente sem qualquer sobresalto.

O Banco Central divulgou as Resoluções nrs. 108 e 109, dispondo, respectivamente, sobre a manutenção de índices de imobilizações bancárias e regulamentando e disciplinando a emissão e colocação no mercado de capitais de debêntures que assegurem a seus titulares o direito de conversão em ações de capital da sociedade anônima emissora.

São as seguintes as resoluções aprovadas em reunião do Conselho Monetário Nacional:

INTEGRA DA RESOLUÇÃO N. 108

“O Banco Central do Brasil, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão de 30 de janeiro de 1969 e de acordo com o disposto nos artigos 4º, inciso XI, e 9º da Lei n. 4.595, de 31-12-64,

Resolve,

I — Recomendar aos estabelecimentos bancários comerciais que como medida de boa técnica bancária mantenham índice da imobilização nunca superior a 70% (setenta por cento) calculado em conformidade com os critérios fixados pelo Banco Central do Brasil.

II — Os estabelecimentos bancários comerciais que tiverem imobilizações superiores ao limite fixado no item I deverão adotar providências no sentido de sua definitiva regularização, observada a seguinte promoção:

até 31-12-1969 — máximo de 90%;
até 31-12-1970 — máximo de 80%;
até 31-12-1971 — máximo de 70%.

Para os fins previstos neste item os estabelecimentos bancários comunicarão ao Banco Central do Brasil até 31-3-1969, 31-3-1970 e 31-3-1971 as medidas já adotadas ou programadas, visando à gradual redução de suas imobilizações.

III — A partir desta data qualquer nova imobilização representada pela aquisição de imóveis e valores mobiliários só poderá ser efetivada mediante prévia autorização do Banco Central do Brasil.

IV — Os bancos não poderão adquirir títulos de crédito emitidos por instituições financeiras ou que tenham a co-obrigação delas. Igualmente, não poderão possuir debêntures, ações ou quotas de quaisquer sociedades, salvo as que tenham sido prévia e expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil, nos limites e condições estipuladas nas normas vigentes.

V — O Banco Central do Brasil fica autorizado a restringir quaisquer concessões, principalmente as relativas à aplicação dos depósitos compulsórios às operações de refinanciamento e redesconto e às transferências de agência aos estabelecimentos bancários que não observarem o disposto nesta resolução, podendo inclusive determinar que sejam impedidos de expandir suas operações ativas”.

O Banco Central do Brasil, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão de 4-2-1969, e de acordo com o disposto no art. 9º da Lei n. 4.595, de 31-12-1964, e nos artigos 26 e 44, da Lei n. 4.728, de 14-7-1965,

Resolve,

Baixar as seguintes normas que regulamentam e disciplinam a emissão e colocação no mercado de capitais de debêntures que assegurem aos respectivos titulares o direito de convertê-las em ações de capital da sociedade anônima emissora:

DAS CARACTERÍSTICAS DAS DEBENTURES

I — As debêntures conversíveis em ações, bem assim os certificados, cautelares e outros títulos que as representem deverão conter obrigatoriamente consignados além da denominação “Debênture conversível em ação” e dos requisitos formais previstos em lei, as condições contratuais que serão expressamente estabelecidas pela sociedade anônima na assembleia geral de acionistas que autorizar a emissão, observado o quorum previsto nos artigos 94 e 104, do Decreto-lei n. 2.627, de 26-9-1940, quanto a:

a) prazo de vencimento, que não poderá ser inferior a 3 anos contado da data da emissão;
b) valor unitário nominal, observado o mínimo de NCr\$ 100,00 (cem cruzeiros novos) na data da emissão;

c) taxa de juros datada ou épocas de seu pagamento, critérios de amortização ou de resgate antecipado, prazos ou épocas e condições para o exercício do direito

lação ao número de ações a serem emitidas por debênture conversível ou entre o valor principal da debênture e o das ações;
e) classe e valor nominal das ações atribuídas ao titular da debênture conversível, especialmente se serão ordinárias ou preferenciais, com ou sem direito a voto;

f) datas ou épocas — em períodos não inferiores a 3 meses — de aplicação dos coeficientes de correção monetária, estes identicos aos aprovados para a correção dos débitos fiscais;

g) outras cláusulas, desde que não importem em restrição ao exercício do direito de conversão, pelo titular além das previstas na presente resolução.

DA EMISSÃO, REGISTRO, SUBSCRIÇÃO E COLOCAÇÃO NO MERCADO DE CAPITAIS

II — O valor total do principal das debentures conversíveis em ações somado ao valor de outros debentures em circulação, se houver, não poderá na data da emissão exceder o patrimônio líquido da sociedade anônima emissora, valores esses devidamente corrigidos na forma da legislação em vigor.

III — As emissões de que trata a presente resolução deverão ser previamente registradas no Banco Central do Brasil, observados no que couber as normas da Resolução n.º 88, de 30-1-1968, e o projeto de emissão deverá ser apresentado obrigatoriamente sob a responsabilidade de entidade ou profissional habilitado devidamente registrado no Banco Central do Brasil para a realização de serviços de auditoria e análise. Quando o projeto de emissão for acompanhado de projeto de lançamento ao público a apresentação deverá ser feita por uma das seguintes instituições considerada responsável pelo lançamento: bancos de desenvolvimento federais, estaduais ou interestaduais e bancos de investimento. Em caso de consórcio, a apresentação incumbirá à instituição líder do lançamento.

IV — A instituição apresentadora do projeto de emissão e/ou lançamento deverá fornecer no ato ao Banco Central do Brasil:

a) cópia do estudo de viabilidade econômica e financeira da operação; e se for o caso,

b) informações pormenorizadas sobre o esquema previsto para o lançamento da emissão junto ao público, com a indicação da instituição, ou instituições encarregadas de efetivá-lo.

c) exemplar autenticado dos prospectos ou folhetos destinados à divulgação do lançamento.

V — Na elaboração do esquema de lançamento ao público, referido no item anterior, deverão ser observadas as seguintes condições:

a) a coobrigação nos títulos é facultade privativa do banco de desenvolvimento, federal, estadual, interestadual, ou banco de investimento, observados os critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil;

b) a distribuição e colocação no mercado, inclusive a subscrição para esse fim, poderá ser feita apenas pelas entidades componentes do sistema de distribuição, capituladas no art. 5º, da Lei n.º 4728, de 14 de julho de 1965 e respectiva regulamentação, exigindo-se, no caso de instituição financeira, autorização específica;

c) na hipótese de colocação dos títulos por preço inferior ao valor nominal, deverá ser expressamente indicado para apreciação do Banco Central, o tipo previsto para colocação;

d) — é obrigatória a entrega ao subscritor, no ato da subscrição, de um exemplar do prospecto ou folheto referido na alínea “c” do item anterior; e
e) — as sociedades emissoras serão obrigadas a manter, ou efetuar o seu registro, pelo menos na Bolsa de Valores, em cuja zona de ação esteja localizada a sua sede.

DO RESGATE E DA CONVERSÃO

VI — A debenture conversível em ações representa obrigação de pagamento, em dinheiro, pela empresa emissora em seu vencimento, sendo privativa do debenturista a opção pela sua con-

VII — E’ assegurado ao titular da debenture conversível em ações o exercício do direito de conversão, a qualquer tempo admitindo-se a fixação de prazo de inconvertibilidade máxima de 90 (noventa) dias, a partir da data de emissão do título.

VII — A data de conversão em ações será a da apresentação, pessoal ou por mandatário, da debenture à empresa emissora ou a mandatário seu especial, constituído na conformidade do contrato inicial. E’ admitida a fixação de prazo máximo de 60 (sessenta) dias para a entrega dos títulos definitivos, resultantes da conversão em ações.

IX — A conversão de debentures em ações, independentemente de nova assembleia geral de acionistas e será efetivada pela empresa emissora a pedido do titular respectivo.

X — Dentro de 30 (trinta) dias de cada aumento de capital efetuado nos termos do parágrafo anterior, a diretoria da sociedade o registrará, mediante requerimento ao Registro de Comercio.

XI — Não são admitidas cláusulas além das previstas, nesta resolução, que importem em restrição ao exercício do direito de conversão em ações pelo titular da debenture.

XII — E’ facultado à sociedade anônima emissora marcar, no contrato inicial, datas certas, coincidentes com as de pagamento de juros, insuscetíveis de modificação, nas quais ela poderá chamar os títulos a resgate antes do vencimento com aviso prévio de 90 (noventa) dias assegurada ao titular, na oportunidade, a opção pela conversão e observadas as seguintes normas: a dos critérios de antecipação de resgate serão os fixados pela assembleia geral de acionistas, que autorizou a emissão de debentures;

b) — a seleção dos títulos a serem resgatados antecipadamente far-se-á por sorteio.

XIII — Os juros e a correção monetária cessarão na data marcada para o resgate antecipado ou da conversão, ou do vencimento, prevalecendo a que primeiro ocorrer.

DISPOSIÇÕES GERAIS

XIV — Na proporção do número de ações que possuírem terão os acionistas da empresa preferência para a aquisição de debentures conversíveis em ações.

XV — As normas desta Resolução são aplicáveis, no que couber, às debentures em geral, inclusive as referidas no decreto-lei n.º 157, de 10 de fevereiro de 1967.

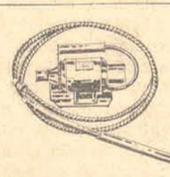
XVI — Todas as operações de mercado relativas às debentures conversíveis em ações, após serem as mesmas colocadas junto ao público, serão obrigatoriamente realizadas através de Bolsas de Valores, nas praças onde existirem.

XVII — O Banco Central do Brasil baixará normas complementares que julgar necessárias, inclusive quanto à exigência de documentos e informações para consulta dos interessados, e consequente avaliação do risco do investimento. Outrossim fornecerá modelos padronizados com vista à uniformização do processamento dos pedidos de registro”.

HOEPCKE - Veículos

Caminhões “CHEVROLET” para pronta entrega
Financiados até 24 meses
C 6503 — 4 marchas
C 6503 — 5 marchas
C 6403 — com caçamba
E não esqueça — Seu Chevrolet OPALA está aí

VIBRADORES PARA CONCRETO



VIBRO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
PEÇAS DE REPOSIÇÃO

LINCK
Departo de Construção Civil
Rua 7 de setembro, 11
Fones 34-30
End. Tel. LINCKGUL

Jauro assume hoje a Caixa Econômica

Está prevista para às 16h de hoje, no Palácio dos Despachos, a solenidade de posse do Sr. Jauro Dêntice Linhares na presidência da Caixa Econômica Estadual. O Sr. Jauro Linhares, que vem exercendo as funções de Secretário dos Serviços Públicos da Municipalidade, foi nomeado recentemente por ato do Governador para ocupar a função de Presidente da Caixa Econômica do Estado, criada há poucos meses pelo Executivo de Santa Catarina.

O ato será presidido pelo Governador Ivo Silveira, com a presença do Secretário Ivan Mattos, da Fazenda, assessores governamentais e autoridades especialmente convidadas.

'Show' de Luiz Henrique é às 20h30m

Será hoje, no Teatro Alvaro de Carvalho, a apresentação do "Show de Luiz Henrique", espetáculo que vem sendo aguardado com expectativa pelo público florianopolitano. A apresentação, que será patrocinada pelo Departamento de Educação e Cultura da Universidade Federal de Santa Catarina, tem seu início marcado para as 20h30m.

Integram o elenco o quinteto de Aldo Gonzaga, Zézinho e outros artistas conhecidos nos meios musicais e artísticos da Ilha. Constam da programação diversas músicas selecionadas de autores categorizados como Tom Jobim, Baden Powell e Vinícius de Moraes, além de algumas de autoria do próprio Luiz Henrique.

Sábado tem inaugurações da Prefeitura

Conforme informou ontem fonte da Municipalidade, o Prefeito Acácio Santiago presidirá no próximo sábado as solenidades de inauguração de mais dois empreendimentos públicos no interior da Ilha. As 14h será formalizada a entrega às crianças da Lagôa da Conceição do parque de recreação infantil, instalado nas imediações do Grupo Escolar "Henrique Vêras". As 16h será procedida a inauguração da estrada que liga o Distrito de Rio Vermelho à Barra da Lagôa, com a extensão de 3 km, devendo a solenidade ser realizada no trêcho do horto florestal. Estão sendo cortados para os referidos atos as populações de Rio Vermelho e da Lagôa da Conceição.

Ivan diz que isenções são medidas de coragem

O secretário Ivan Mattos, da Fazenda, anunciou que o governador Ivo Silveira assinou dois importantes decretos na sua Pasta, estabelecendo novas diretrizes sobre o recolhimento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias, em Santa Catarina. Disse o Sr. Ivan Mattos que "a medida foi um gesto de visão e coragem do Chefe do Executivo, adiantando-se às reivindicações empresariais, especialmente no que se refere a isenção de recolhimento do ICM para as mercadorias saídas para outros países, qualquer que seja a condição ou estado das mesmas, pois irá ampliar o mercado principalmente para os produtos agropastoris catarinenses, de grande aceitação internacional".

Esclareceu que a isenção foi determinada em vista do disposto na cláusula terceira, inciso 3, do Convênio dos Governadores da Região Geo-Econômica Centro-Sul e prefeito do Distrito Federal, celebrado em 1º de março de 1967, na conformidade do estabelecido pelo art. 1º do Ato Complementar nº 34, de 30 de janeiro de 1965. Informou, ainda, que o decreto, num de seus artigos, "considera nulos

BR-101 estará concluída até fins de 70

Importante reunião foi realizada ontem no Rio, na Direção Geral do Departamento Nacional Estradas de Rodagem, relacionada com os serviços de implantação da BR-101. O encontro foi convocado pelo Diretor Geral

DNER, Sr. Eliseu Rezende e contou com a presença de todos os altos dirigentes das empresas construtoras da rodovia, ficando ao final acertados os detalhes relativos à conclusão da obra até o final de 70, conforme está programado. A fim de tratar das preliminares para a reunião,

Chefe do 16º Distrito Rodoviário Federal, sediado nesta Capital, via seguido viagem para a Guanabara alguns dias antes, onde entrou em contacto com os órgãos federais. O Sr. Hildebrando Marques de Souza fez uma análise completa perante as autoridades rodoviárias, durante a reunião, respeito do estado geral das obras a serem concluídas, e para quais o DNER já conseguiu os necessários recursos através de empréstimos obtidos na Inglaterra.

Emplacamento de veículos vai recomeçar na próxima semana

De acordo com os termos do convênio celebrado entre o Ministério da Fazenda e o Governo do Estado, visando à execução do decreto lei que instituiu a taxa rodoviária nacional, a Fazenda estadual terá uma participação de 4% sobre o total bruto da arrecadação, na título de remuneração por serviços prestados. Segundo se informa, a referida quota será aplicada na construção de novas estradas e na melhoria e conservação das vias que permeiam o território catarinense, representando portanto uma parcela considerável de recursos para o solução dos problemas ligados à infraestrutura do setor de transportes. Por sua vez, o 16º Distrito Rodoviário Federal distribuiu nota encarecendo aos proprietários de veículos que comecem a se dirigir o mais rápido possível às coletorias estaduais a fim de recolherem a referida taxa e rece-

ber, se necessário, melhores instruções sobre o recolhimento de vido por lei. Com isto, o emplacamento de veículos começará no início da próxima semana.

QUEM PAGA

O Governo assume, de acordo com o convênio firmado, o encargo de arrecadar a Taxa Rodoviária Federal a que se refere o Decreto-Lei n. 397, de 30 de dezembro de 1968, por ocasião do registro, licenciamento ou renovação da licença de veículo no interior do seu território. A taxa será cobrada sobre automóveis, camionetas, ônibus, caminhões, jipes e similares, excetuados os veículos de propriedade de entidades públicas, de instituições de caridade, de turistas e estrangeiros, de ônibus de carreira e de propriedades agrícolas. As ambulâncias, quando empregadas exclusivamente em serviços urbanos, assim co-

mo as máquinas agrícolas e de terraplanagem, carretas e implementos agrícolas motorizados, também incluem-se entre as isenções previstas e reguladas pelo convênio. O documento prevê também uma exceção para o caso dos veículos de carga pertencentes a contribuintes do imposto de renda que se dediquem habitualmente à prestação de serviços de transporte, mas apenas durante o exercício de 1969.

O comprovante de pagamento da referida taxa, que será cobrada tendo como base de cálculo a tabela anual elaborada pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, será exigida ao proprietário do veículo no ato do registro, licenciamento ou renovação da respectiva licença, o mesmo acontecendo com a prova da isenção estabelecida nos casos referidos. (Leia "Como Emplacar 69", na página 4).

Vestibular na ESAG tem início hoje com novos critérios de seleção

Introduzindo diversas modificações no critério de seleção dos candidatos, a Escola Superior de Administração e Gerência realiza hoje a primeira prova de seu concurso de habilitação em primeira chamada. Cento e sessenta e oito candidatos serão submetidos ao teste psicotécnico que não terá caráter eliminatório, mas que definirá as aptidões e fixará os tipos de temperamento e personalidade. A ESAG dispõe de apenas quarenta vagas para funcionamen-

to de seu curso durante o período noturno. O Professor Antenor Naspolini entusiasmado com o elevado índice de candidatos em relação ao número de vagas —

(segundo lugar em relação aos demais estabelecimentos de ensino superior — declarou que a Escola Superior de Administração e Gerência necessita de novas instalações para o número de oportunidades aos interessados. Disse o diretor da ESAG que o número

de vestibulandos, além de comprovar o conceito da Escola em seus trabalhos didáticos junto à comunidade no programa de colaboração com os órgãos públicos e privados, vem confirmar que as inovações introduzidas no vestibular foram bem recebidas pelos secundaristas. Finalizou informando que a prova geral unificada será realizada dia 14 de fevereiro, com um exame misto compreendendo questões que versam sobre as matérias exigidas.

Busto de Leoberto Leal vai deixar a pracinha

O Prefeito Acácio Santiago justificou ontem a exclusão do jardim localizado defronte ao Palácio da Agronomia, onde se encontra o busto do falecido Deputado Leoberto Leal, dizendo que com a conclusão das obras a municipalidade determinará o calçamento da área, objetivando maiores condições no tráfego de veículos. Esclareceu que o busto de Leoberto Leal será fixado em outro jardim situado ao lado esquerdo do portão de entrada do Palácio Governamental.

Secretaria de Obras realiza em regime de urgência o serviço de alargamento da perigosa curva existente na Rua Lauro Linhares, antes da Penitenciária Estadual. Acrescentou dizendo que essas providências objetivam maior entrosamento com a Diretoria de Trânsito na tentativa de evitar acidentes automobilísticos com a consequente redução das estatísticas.

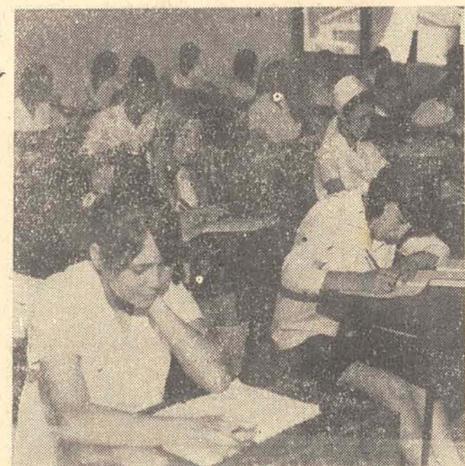
Finalizou o Prefeito Municipal informando que novas obras dessa natureza serão realizadas pela Prefeitura nos próximos dias.

BB terá Caixa Executiva em Florianópolis

A Agência desta Capital do Banco do Brasil passou por reformas em seu estabelecimento e sofrerá alterações na sistemática de atendimento ao público nos próximos dias. Segundo fonte autorizada da Agência local, um curso de Caixa Executiva vai ser ministrado nesta Capital por técnicos da Agência Central do estabelecimento bancário. Acrescentou a mesma fonte que o sistema de atendimento direto será implantado nesta Capital e em outras agências do país por determinação da Diretoria do Banco do Brasil.

Estamos preparando HOJE o AMANHÃ de seus filhos:

Mais 1.806 salas de aula *



São mais 131.883,34 m2 de área construída, equivalente a uma cidade de 25.000 habitantes, para os cidadãos de amanhã.



SANTA CATARINA
EM TEMPO DE PAZ E PROSPERIDADE.
No 3º ano do Governo IVO SILVEIRA